Diário • Ano VII • N.º 3198 • 1,20€ • **TERÇA-FEIRA** 11 de junho de 2024

Diretor Miguel Silva **Subdiretor** Edmar Fernandes

jm-madeira.pt

.JM

OCORRÊNCIAS

Grupo de turistas provoca desordem no Caniço

Assalto a carro origina danos avultados

Pág. 11

LAVADOUROS

Lavar roupa suja demorava todo o dia





Várias mulheres recordam ao JM tempos de "tormentos", passados a esfregar e carregar roupa para as ribeiras ou lavadouros comunitários. Os tanques para lavar eram "mordomias" que não estavam acessíveis a todos. Págs. 6 e 7

JM/ACIN

Formação cativa atenções

A ação decorre entre os dias 24 e 25 deste mês e incide sobre o Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, de importância extrema face às recentes alterações legislativas. Pág. 14

CALHETA

Empresário admite pressões e encerra atividade de saltos radicais Pág. 16

Mais famílias de crianças com cancro pedem ajuda

São cada vez mais as famílias de crianças com cancro a pedirem apoios sociais. A Associação Acreditar revela que no ano passado houve um aumento de 61% de agregados a requererem ajudas ■ 80% dos menores sobrevivem à doença ■ Carolina Moniz venceu a leucemia e é agora exemplo de coragem e superação. Págs. 8 e 9

Alerta contra alcoolismo, drogas e criminalidade

No Dia de Portugal, o representante da República manifestou preocupação pelos "índices muito elevados" de problemas sociais. ■ Marcelo Rebelo de Sousa apela a um país "menos discriminatório para todas as terras" Págs. 3 a 5

FOTO DR

GOVERNO EM RISCO

Promessa de rejeição do Chega ameaça programa que será distribuído quinta-feira Pág. 10

Resumo

Edmar Fernandes

subdiretor
efernandes@jm-madeira.pt



CANCRO EM IDADE INFANTIL

A aflição de saber que uma criança tem cancro é inevitável. Preocupação agravada se for do nosso seio familiar. Mas é também importante manter uma atitude positiva, até porque os dados científicos expressam que 80% dos menores conseguem vencer a doença. Isso mesmo aconselha a Associação Acreditar, que revela ao Jornal o aumento exponencial dos pedidos de apoio social de famílias que se debatem com este tipo de situações. O número cresceu 61% no ano passado, sinal de que o cancro tem tocado cada vez mais agregados familiares.
Nesta edição, evidenciamos o exemplo de Carolina Moniz, que combateu e venceu uma leucemia entre os dois e os quatro anos de idade. Agora, com 23, é um exemplo de coragem e resiliência que merece ser partilhado.
Na ordem do dia permanece o programa de governo que será tema de discussão parlamentar durante a próxima semana. Albuquerque quer entregar o documento já esta quinta-feira para análise de todos os partidos, mas a promessa de chumbo do Chega, reiterada ontem, ameaça fazer cair a proposta ainda antes de ser matéria de debate.
Merece nota o encerramento da empresa de saltos radicais que estava fixada na praia da Calheta. O empresário admite pressões para o efeito e lamenta o desfecho, pois assegura que a atividade tinha procura.
No Garajau, a madrugada de ontem foi tumultuosa, pois um grupo de turistas terá provocado desordem e se envolvido em cenas de pugilato.
Damos igualmente atenção ao Desporto, começando por mais uma conquista de Tiago Berenguer, atleta de 15 anos que conquistou o campeonato nacional de sub-21. E mostramos-lhe tudo o que precisa de saber sobre o Europeu de futebol que se aproxima.
Conheça ainda a formação de dois dias que promete cativar atenções. Uma ação que incide sobre o Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, de importância extrema na área do urbanismo face às recentes alterações legislativas.

Protagonista



Ireneu Barreto

REPRESENTANTE DA REPÚBLICA

No dia de celebrar Portugal, quis alertar para problemas sociais que acredita estarem a agravar-se. Manifestou preocupação com a "degradação da saúde própria", consequências do alcoolismo e drogas, bem como pelos "índices muito elevados" da violência doméstica. A este nível, sublinhou já ser tempo de "fazer sair o agressor da casa de família e de se deixar de continuar a beneficiar o infrator, prejudicando as vítimas".

Refletiu ainda sobre a qualidade da informação" que chega aos cidadãos, pedindo para que a sociedade possa se unir de forma a garantir "aos órgãos e profissionais da comunicação social" as condições necessárias à sua independência, para que cumpram o dever de comunicar com rigor, isenção e clareza.

Págs. 4 e 5

Instantâneo

CRIANÇA participa na marcha antirracista na Rua Garrett, em Lisboa, em homenagem a Alcindo Monteiro, cabo-verdiano assassinado há 29 anos neste local.



FOTO MANUEL DE ALMEIDA/LUSA

60

FAMÍLIAS a enfrentar a dura batalha contra o cancro apoiadas pela Acreditar em 2023.

Chegou o tempo de, nos casos de violência doméstica, fazer sair o agressor da casa de família.

Ireneu Barreto, representante da República para a Madeira, no discurso do 10 de Junho.

Opinião e Crónicas

Págs. 12 e 13



Alberto João Jardim

10 de Junho foi Dia de um Portugal que, apesar de conquistada a Democracia, desleixou o futuro, está na cauda da Europa.



Medeiros Gaspar

Percebemos que Pedro Nuno Santos está incomodado com o facto de estarem a ser tomadas decisões. Em diversas frentes e com rapidez.



Madalena Nunes

Há dias, mencionaram que a linguagem é importante para a classe política, porque em política fazem-se coisas com as palavras.



Daniel Neto

Quando limitamos a nossa liberdade e a dos outros com uma fronteira, implica que as liberdades não se misturam.

DIA DE PORTUGAL

Futuro mais igual para todas as terras e sem tragédias

Nas comemorações do Dia de Portugal, este ano em Leiria, afetada pelos incêndios de 2017, o Chefe de Estado considerou que este 10 de Junho celebra o país "todo, uno, na sua diversidade".

*Por **Paula Abreu/Lusa***
paulaabreu@jm-madeira.pt



FOTO PAULO NOVAIS/LUSA

As comemorações do 10 de Junho foram em três distritos de Leiria, afetados pelos incêndios fatais de 2017.

O Presidente da República pediu, no seu discurso do Dia de Portugal, um futuro mais igual e menos discriminatório para todas as terras do país, sem novas tragédias como os incêndios de 2017.

"Que este 10 de junho de 2024 queira dizer: tragédias como as de 2017 nunca mais, futuro mais igual e menos discriminatório para todas as terras, e para todos os portugueses, dever de missão, lugar para a esperança, a confiança, e o sonho, sempre, mesmo nos instantes mais sofridos da nossa vida coletiva", afirmou o chefe de Estado.

Numa intervenção de cerca de 10 minutos, na cerimónia militar comemorativa do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, Marcelo Rebelo de Sousa considerou que este 10 de Junho celebra Portugal "todo, uno, na sua diversidade".

O Presidente da República escolheu para palco destas comemorações três concelhos do distrito de Leiria afetados pelos incêndios de 2017 – Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera – e Coimbra, onde, ontem à tarde, seria dado início as celebrações dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões.

"Que outro 10 de Junho conseguiria ser tão completo assim, não omitindo a tragédia e a morte, mas sonhando com a redenção e a vida?", interrogou.

No seu discurso, o Presidente da República descreveu os portugueses como um povo que ultrapassa adversidades e tragédias, que é sempre melhor do que as antevisões e tem orgulho no seu passado, embora assumindo erros, sem complexos.

"Desengane-se quem olha para nós, cá dentro e lá fora, e pensa que nós cedemos ao primeiro contratempo, que nós vacilamos à primeira provocação, que nós hesitamos à primeira contrariedade, que nós baqueamos à primeira tragédia. As raízes são antigas e fortes. A têmpera é, se possível, ainda mais forte", declarou Marcelo Rebelo de Sousa. O chefe de Estado fez uma breve referência ao passado colonial e de explorações marítimas de Portugal: "Éramos poucos e aportámos a todos os continentes. Acertámos e falhámos, e assumimo-nos como somos, sem complexos na confissão dos erros, mas orgulhosos do mais que nos fez ser o que temos de ser".

Marcelo Rebelo de Sousa afirmou orgulho nos emigrantes portugueses espalhados pelo mundo, "nas Europas, nas Áfricas, nas Américas, nas Ásias, nos Pacíficos".

"Não se iludam outros, não nos iludamos nós. Portugal e os portugueses são sempre, mas sempre, melhores do que as antevisões dos arautos dos infortúnios", afirmou Marcelo Rebelo de Sousa.

No fim da sua intervenção, reforçou a mensagem de exaltação dos portugueses: "Não se iludam outros, não nos iludamos nós. Portugal e os portugueses são sempre, mas sempre, melhores do que as antevisões dos arautos dos infortúnios".

Referência ainda para o Bombeiro Rui Rosinha, que ficou gravemente ferido nos incêndios de Pedrógão Grande, que pediu ao Governo e à oposição um "compromisso sério" com a coesão e criticou medidas que não saem do papel. Apelou a "uma séria e verdadeira coesão territorial, social e estrutural, e não apenas medidas em papel sem concretização efetiva". O bombeiro foi convidado pelo chefe de Estado para discursar nas comemorações do Dia de Portugal.

Diretas

LUÍS MONTENEGRO evocou "a garra lusitana" que inspira "a não desistir perante as adversidades", defendendo que o Governo está a construir um país "com ambição e esperança humanista e progressista". O primeiro ministro divulgou, logo pela manhã de ontem, uma mensagem nas redes sociais para assinalar o 10 de Junho.

PEDRO NUNO SANTOS afirmou partilhar o apelo de unidade feito pelo Presidente da República na cerimónia do Dia de Portugal e defendeu que os maiores investimentos no interior do país foram feitos por governos socialistas.

INÊS SOUSA REAL defendeu "estabilidade política" e "visão de futuro" para se avançar com a reforma da floresta e a valorização profissional dos bombeiros. A porta-voz do PAN socorreu-se do discurso do bombeiro Rui Rosinha, que contou aquilo que "foi a tragédia de Pedrógão Grande", para reivindicar a valorização daqueles profissionais.

PEDRO PINTO, líder parlamentar do Chega, considerou que o Presidente da República fez, em Pedrógão Grande, um bom discurso de apelo à coesão territorial, mas que o interior está esquecido e que pode haver novos incêndios como os de 2017.

RUI ROCHA entende que que muitas das promessas políticas feitas após a tragédia de 2017 não foram cumpridas. Líder da Iniciativa Liberal citou o Presidente da República e exigiu "reparações" aos portugueses do interior do país.

NUNO MELO, ministro da Defesa Nacional, afirmou, em Pedrógão Grande, que todos os ramos das Forças Armadas estão "comprometidos" com a prevenção e combate aos incêndios.



FOTO DR

"O estatuto e o poder que (os titulares dos cargos públicos) transitoriamente detêm só são legítimos enquanto meios ao serviço do bem comum".

CRIMINALIDADE E DEPENDÊNCIAS

Ireneu pede mais ação para os problemas sociais

No Dia de Portugal, Ireneu Barreto mostrou-se preocupado com os problemas sociais na Região, como a criminalidade geral e grave, incluindo a violência doméstica, alcoolismo e drogas sintéticas.

*Por **Paula Abreu***
paulaabreu@jm-madeira.pt

Há problemas sociais na Região que carecem de maior ação. No discurso na cerimónia das Comemorações do Dia de Portugal na Madeira, no Palácio de São Lourenço, o Representante da República mostrou-se preocupado por "a criminalidade geral e a criminalidade violenta e grave, incluindo a violência doméstica, com índices muito elevados".

"O alcoolismo e o consumo de drogas, incluindo as chamadas drogas sintéticas, pela degradação da saúde própria, mas também pela insegurança que promovem, carecem de um combate persistente por parte das autoridades e da vigilância e empenho da sociedade civil", afirmou.

No que respeita ao álcool, questionou se não seria desejável que "todas as entidades públicas fossem mais ativas na promoção de campanhas" de alerta para "um verdadeiro problema de saúde pública".

Quanto às drogas sintéticas, "os órgãos de Governo próprio da Região e os nossos deputados à Assembleia da República andarão bem se continuarem a sensibilizar para a necessidade de legislar nesta matéria".

Sobre o crime de violência doméstica, "cujos números continuam a envergonhar uma Região tradicionalmente pacífica", Ireneu entende que "chegou o tempo de fazer sair o agressor da casa de família e de se deixar de continuar a beneficiar o infrator, prejudicando as vítimas".

Antes de expressar as suas preocupações relativamente aos problemas sociais que grassam na Região, o representante da República disse que sente "inquietação ao ver algumas sombras que ameaçam a democracia, tão duramente conquistada", sublinhando que é preciso continuar a defendê-la e corrigir as suas imperfeições.

Refletiu sobre "a questão da qualidade da informação aos cidadãos", considerando que "é crucial termos uma comunicação social que informe com critérios de rigor, isenção e clareza, para evitar que os cidadãos, e sobretudo os jovens, por entre o ruído e a demagogia, se possam desencantar da Democracia".

Para tal, "é necessário que a sociedade garanta aos órgãos e profissionais da comunicação social as condições de independência relativamente ao poder político do momento e a outros poderes e interesses não escrutinados".

Ainda como nota de reflexão, Ireneu Barreto disse que "temos de melhorar a qualidade do ambiente também ao nível do debate político". A seu ver, "é importante que todos os eleitos privilegiem o debate de ideias, a tolerância pelas diferenças, a transparência dos seus atos e a credibilidade do seu exemplo, sob pena de estarem a promover soluções de demagogia retórica que nunca resolverão os problemas das pessoas".

É também fundamental que "todos os titulares dos cargos públicos percebam que o estatuto e o poder que transitoriamente detêm só são legítimos enquanto meios ao serviço do bem comum. É necessário um esforço, ativo e concertado entre todos, para eleger prioridades, definir estratégias e gerir recursos públicos".

A propósito da situação política regional - "e porque o Governo não dispõe de maioria absoluta, a vontade popular determinou o reforço do papel da Assembleia Legislativa" -, Ireneu Barreto manifestou a sua "esperança e convicção" de que será possível "manter a Região no caminho da estabilidade política, da paz social e do desenvolvimento".

Uma mensagem ainda para as gerações mais novas que Ireneu Barreto espera que se sintam acolhidas pelos princípios do Dia de Portugal. Mais do que "o mero assinalar da data, mais ou menos rotineiro", disse, "temos, hoje, de olhar para ontem com a visão no amanhã", citando José Tolentino Mendonça: "as memórias são, como se sabe, moedas para serem usadas no país do futuro".

Voto em mobilidade tem de estar consagrado

Um dos aspetos focados por Ireneu Barreto no discurso do Dia de Portugal foi sobre "as questões em aberto na lei eleitoral". Ireneu Barreto entende que "se temos hoje um problema de falta de participação cívica, da qual a elevada abstenção eleitoral é uma consequência preocupante, é mister que se dê o direito de votar a todos os cidadãos portugueses que pretendem fazer valer a sua voz e, por limitações de contexto, não o podem fazer".

Lamentando que não tenha sido ainda desta que os emigrantes puderam votar nas eleições regionais, "nem que todos os eleitores conseguiram votar antecipadamente em mobilidade, Ireneu Barreto deu o exemplo das eleições europeias de domingo com o voto em mobilidade", para defender a consagração deste sistema.

Aliás, depois da cerimónia, aos jornalistas, Ireneu Barreto disse que espera ver o voto em mobilidade "consagrado". "O voto em mobilidade não pode servir, por exemplo, para as autárquicas, mas pode servir para as legislativas, que espero que só aconteçam dentro de quatro anos. Há tempo para nos mobilizarmos nesse sentido", afirmou, concluindo que "a mobilidade é um elemento fundamental para aprofundarmos a democracia".

10 DE JUNHO

Homenageados surpreendidos e gratos pelas distinções

Foram três madeirenses e uma instituição os agraciados pelo Presidente da República.

Por **Paula Abreu**
paulaabreu@jm-madeira.pt

O programa das cerimónias de comemoração do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas teve vários momentos dignos de registo, desde a cerimónia de colocação de flores junto ao Monumento ao Emigrante Madeirense, na Avenina do Mar aos momentos musicais e de declamação de poesia no Palácio de São Lourenço.

A entrega das condecorações foi o ponto alto, com os agraciados madeirenses sensibilizados com o reconhecimento de Estado que lhes era feito por anos de lutas e de missão.

Foram agraciados Maria Amélia Carreira Rebelo, com o título de Comendador da Ordem da Liberdade, Zélia Maria Ferreira Gomes, com o Grau de Oficial da Ordem do Mérito, Saturnino Figueira da Silva, com o Grau de Comendador da Ordem do Mérito, e Associação Presença Feminina, com o título de Membro Honorário da Ordem do Mérito.



FOTO DR

Zélia Gomes, Amélia Carreira, 'Presença Feminina' e Saturnino Silva foram os homenageados.

Momentos antes da cerimónia, os agraciados confessaram aos jornalistas o seu orgulho, surpresa e gratidão pelo reconhecimento da sua missão na Região (ver destaques).

Com o salão cheio, um dos momentos mais marcantes das comemorações do 10 de Junho na Madeira foi protagonizado por Zélia Gomes, maestrina homenageada na cerimónia. A distinguida conduziu o coro de Câmara da Madeira a interpretar 'Alto livro de Camões', de Benjamin Salgado, 'Para os braços da minha mãe', de Pedro Abrunhosa, com arranjos de João Caldeira e Zélia Gomes, e 'Ilha de sonho, Madeira', de João Victor Costa. Antes, a marcar o início da cerimónia no Palácio de São Lourenço, foram interpretados os hinos nacional e regional, pelo Coro de Câmara da Madeira e a Banda Militar da Madeira.

Refira-se ainda que antes da entrega das condecorações, Maria Inês Martins Silva leu o texto vencedor do concurso literário 'Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades portuguesas'. Foram ainda declamados poemas pelos alunos do Conservatório - Escola das Artes, nomeadamente Ana Freitas, Inês Alturas, Diogo Silva, Sara Sousa, João Temes, Vitória Velosa, Margarida Andrade e Vera Barros.

AMÉLIA CARREIRA, fundadora do Sindicato de Professores

Amélia Carreira, fundadora do Sindicato dos Professores da Madeira, foi condecorada com o título de comendadora da Ordem da Liberdade. "Sinto-me lisonjeada, honrada, agradecida", afirmou. "Ajudei a fundar (o Sindicato), mas não fui a fundadora. Houve muitas. Foi como se eu fosse uma ajudante de cozinheiro. Descasquei as batatas, escamei o peixe e tal. E depois o chefe, fazia aqueles pratinhos bonitinhos, difíceis". Amélia Carreira disse que "quem está num sindicato está sempre à cotovelada".

SATURNINO SOUSA, psiquiatra

O psiquiatra Saturnino Silva (grau de comendador da Ordem de Mérito) sublinhou que "a gratidão é uma virtude muito importante". O médico sentia-se lisonjeado com a distinção do Estado, mas afiançou que todo o seu percurso não foi a pensar em ter gratidão das pessoas. "Eu exerci a psiquiatria como profissão o melhor que sabia e podia. Possivelmente fiz alguns erros, mas nunca os fiz de propósito. fico muito grato pelo reconhecimento, mas o maior que tenho é quando os doentes passam por mim em rua e dizem, 'senhor doutor lembra-se de mim? Salvou-me disto ou daquilo".

ASSOCIAÇÃO PRESENÇA FEMININA

A Associação Presença Feminina, que apoia vítimas de violência doméstica, é membro honorário da Ordem do Mérito. Helena Pestana disse que o mérito do reconhecimento é de várias pessoas, desde 1995, sendo apenas a representante. "Este ano já estamos com mais de 100 mulheres em atendimento, já vamos com quase 3 mil atendimentos. Temos agora um trabalho com a comunidade migrante, principalmente países africanos e CPLP. Já apoiamos até à data pessoas de 31 nacionalidades diferentes", revelou.

ZÉLIA GOMES, maestrina

A maestrina Zélia Gomes recebeu o Grau de Oficial de Ordem de Mérito. Depois de dirigir o Coro de Câmara da Madeira num momento musical emocionante, a distinguida foi fortemente aplaudida quando recebeu a distinção. "Realmente estou mesmo muito feliz", afirmou a maestrina com mais de 40 anos ligados à música e ao ensino. Admitiu que não ficou totalmente surpreendida, porque, ao longo dos anos, os seus alunos diziam que um dia seria condecorada.

LAVADOUROS COMUNITÁRIOS

Local de excelência para lavar roupa suja

Sem tanques em casa e máquinas de lavar ainda uma miragem, muitas mulheres com certeza se recordam dos longos dias passados a lavar roupa na ribeira ou nos lavadouros comunitários.



Por ***Carla Sousa***
carlasousa@jm-madeira.pt

Longe vão os tempos em que lavar roupa era um autêntico tormento para as mulheres, fossem elas novas, velhas ou até mesmo crianças de tenra idade.

Hoje em dia, um simples clique num botão faz milagres, numa era dominada pelas tecnologias. Antigamente, era tudo diferente, e o JM recuou no tempo, mais concretamente à época em que não existiam máquinas de lavar roupa, nem detergentes, amaciadores, intensificadores de cheiros, pérolas perfumadoras ou até mesmo lixívia.

Maria José, do alto dos seus 82 anos, lembra-se perfeitamente do dia em que entrou pela sua porta adentro uma máquina de lavar. "Nem sabia trabalhar com aquilo. E olhe, menina, que nem era tão boa como a que tenho agora". Confidencia que foi uma prenda dos filhos no dia da mãe, corria o ano de 2000. Até a essa altura, diz, "lavava a roupa como podia, mas olhe que no início eu tinha a ideia que a máquina não lavava tão bem como eu...".

Maria José recorda-se de ser criança, "talvez com cinco ou seis anos", e ir com a mãe, as irmãs, tias, primas e vizinhas para a Ribeira do Vigário, nas imediações onde hoje está o Centro de Saúde de Câmara de Lobos. Com uma trouxa à cabeça, "que às vezes pesava tanto que parecia que tinha pedras ou troços de madeira" em vez de roupa, lá iam as mulheres da zona, lavar a roupa na ribeira. Mas, com um brilhozinho nos olhos, confessa que "era uma alegria".

A Praia do Vigário era um sítio muito concorrido para lavar roupa. As pedras do calhau serviam de estendal.

FOTO MUSEU VICENTES

Facebook de antigamente

Nesses dias, saía bem cedo de casa, sem qualquer noção da hora, "mas de certeza que era ainda madrugada", porque havia muita roupa para lavar e o processo era moroso.

Por norma, iam para a ribeira porque "era muito difícil arranjar um lugar nos poços da praia [do Vigário] e ir para a [zona da] Trincheira ficava muito longe".

Junto com a roupa, levavam alguns mantimentos. "Era o que houvesse, podia ser um bocadinho de pão duro, um prato de milho ou uma bananinha, que às vezes era dividida por duas ou três", para aconchegar o estômago, pois a alma, essa, era alimentada pelas conversas que surgiam em catadupa. "Normalmente era falar da vida dos outros", recorda, rindo-se das circunstâncias e da "má língua" que imperava nesses convívios improvisados.

Aliás, não é em vão que chamam aos antigos lavadouros ou tanques comunitários os Facebook de antigamente. Era assim ali, tal como o era por essa ilha fora e de norte a sul do País.

Também Conceição Jesus, de 80 anos, lembra-se de com apenas seis anos "ir para os poços da Praia do Vigário. Era um tormento", confessa, pois "tinha de sair de madrugada de casa para chegar cedo e rezar para que houvesse um cantinho".

Ali, por norma, era onde afluíam as mulheres que viviam no Ilhéu, na Rua Nova da Praia e no centro de Câmara de Lobos. As famílias eram numerosas e "a roupa era tanta que para fazer valer aquilo tudo eram necessários muitos pares de mãos", relata.

Conceição recorda que para facilitar a tarefa, "enquanto umas esfregavam a roupa, outras aproveitavam depois para pôr a corar para ganhar tempo". O estendal, para muitas destas famílias, eram as pedras do calhau.

Depois de um longo dia, à tardinha, havia nova romaria no regresso à casa, com a roupa lavada e as mãos despedaçadas de tanto esfregar. E lá iam as mulheres, de todas as idades, com sentimento de dever cumprido, com a roupa fresquinha com cheiro a sabão azul, levada em trouxas, cestos de vimes ou bacias de zinco.

"Não havia mordomias"

Maria da Conceição, hoje com 77


Havia também quem optasse por lavar na ribeira, sendo a Ribeira de Machico um bom exemplo, como atesta a foto.

anos, também recuou no tempo, avivando a memória da altura em que, tal como as nossas outras interlocutoras, trocava as brincadeiras de criança por uma ida ao tanque. Uma andança que, recorda, "começou quando tinha 10 anos, depois de ter acabado a 4.ª classe".

Quem, tal como ela, vivia naquela zona, no sítio do Espírito Santo, tinha a vantagem de ir para os lavadouros da Trincheira ou andar mais um pouco e optar pelos tanques dos Socorridos. Ou, então, lavar a roupa na própria Ribeira dos Socorridos.

Não raras vezes aproveitavam também a água de giro que passava na levada junto à porta de casa. "Mas era importante ter sempre uma pedra boa para que a roupa ficasse bem lavadinha. Não podia ser uma pedra qualquer, não podia ser lisa e tinha de ser fresca", ressalva.

Duas vezes por semana, Maria da Conceição acompanhava a sua mãe e as irmãs mais velhas até aos Socorridos, "era sempre melhor e menos confuso do que na Trincheira, que tinha sempre mais gente". Recorda que "a mãe não era dada a bilhardices e que, por isso mesmo, sempre que havia conversa, com ela era só sobre a vida de casa".

Depois de um longo dia, por norma à tardinha, era o regresso à casa, com a roupa lavada e as mãos despedaçadas de tanto esfregar. E lá iam as mulheres, de todas as idades, com sentimento de dever cumprido, com a roupa fresquinha com cheiro a sabão azul, levada em trouxas, cestos de vimes ou bacias de zinco.

Maria da Conceição recorda-se de levar a bacia de zinco com roupa à cabeça. "A bacia maior era para a minha mãe, que todas as vezes levava um pau de sabão azul e não sobrava nunca nada, era tudo usado naquela ocasião".

Apesar de não haver "as mordomias de hoje em dia, e ninguém tinha a quantidade de roupa que temos agora, havia um cuidado especial com a roupa da cama, e nas famílias com bebés era preciso andar a lavar as fraldas com frequência", que também eram quase que racionadas.

Esta mãe de família lembra-se da altura em que o pai decidiu que iria fazer obras em casa para colocar um tanque para lavar roupa. "A minha mãe adoeceu e ia uma senhora lá a casa tratar da limpeza e era ela quem levava a roupa para lavar e cobrava à peça. Então, o meu pai decidiu fazer um tanque em casa. Ia acabar por sair mais barato...", confessou, rindo-se da circunstância.

E já lá vão mais de 60 anos, com um tanque que ainda hoje permanece na casa de família.

Quando casou, Maria da Conceição mudou de casa e voltou tudo ao mesmo. "Não podia lavar roupa porque não tinha contador de água e era muito difícil com três filhos pequenos", mas lá se sujeitava a lavar na levada ou num tanque que dava para cerca de seis pessoas que existia numa vereda de acesso onde hoje está o PEZO.

Depois, já com o tanque em casa, "era tudo muito mais fácil", diz, acrescentando que "não tão mais fácil como hoje em dia, que é só colocar a roupa na máquina, com detergente e amaciador, e esperar que lave para pôr a secar".

A dificuldade agora, revela, "é saber qual o programa melhor e mais acertado e o amaciador e detergente com o melhor cheirinho para deixar a roupa fresca e, se for o caso, mais fácil para engomar".

As modernices de agora

As máquinas de lavar roupa começaram a surgir nos idos anos de 1930, mas foi nos anos do pós-guerra que começaram a ganhar terreno e a conquistar as famílias, primeiro nos Estados Unidos e depois pelo mundo fora.
Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, em 1987, 44% das casas portuguesas tinham máquina de lavar roupa. Já em 2015, esses números aumentaram para 96,6%.

POLÍTICA 5.0

Eleição de Sérgio Gonçalves disfarça derrota do PS

A eleição de Sérgio Gonçalves para o Parlamento Europeu (PE) é um dos factos destacados pelos comentadores do programa da JM-FM 'Política 5.0'. A derrota do PS na Madeira e a da AD a nível nacional merecem igualmente nota.

Mónica Freitas destacou a eleição do ex-secretário geral do PS-M e sublinhou que "é uma vitória para todos os madeirenses e porto-santenses terem alguém da Madeira a nos representar no PE" e espera agora "que seja de facto uma voz ativa na defesa dos interesses da população, não esquecendo as nossas especificidades e a importância de se olhar para as Regiões Ultraperiféricas (RUP'S)".

A nível nacional, lamentou não ver Portugal representado no PE "através de partidos verdes que defendem as causas animal e ambiental".

João Paulo Marques caracteriza a noite eleitoral na Madeira como "sui generis" em que "o PS regista, na Região, o seu pior resultado a nível nacional e o PSD obtém o seu melhor desempenho eleitoral em Portugal".

"Curiosamente, este resultado permite aos socialistas cantar vitória com a eleição de Sérgio Gonçalves e o PSD perde, pela primeira vez, a sua representação europeia, o que não deixa de ser uma nota negativa para os sociais-democratas na Madeira", disse.

Já a nível nacional considera que houve "uma vitória curta mas inequívoca do PS".

Rubina Berardo olha para os resultados na Região como "uma repetição daquilo que aconteceu há duas semanas por ocasião das eleições legislativas regionais, o que denota a fadiga eleitoral decorrente de haver três eleições durante um semestre".

No País, enfatiza "o abrandamento e redução da Extrema-Direita Portuguesa na corrida para o PE".

João Pedro Vieira reconhece que os resultados na Região confirmam que "infelizmente, mais uma vez, é uma derrota muito pesada para o PS na Madeira, onde teve o pior resultado do País, mesmo sem a concorrência do JPP".

"Julgo que isso deveria ser motivo de grande preocupação mas parece que pelas reações a que assistimos isso não acontecerá porque foi uma derrota disfarçada pela eleição do Sérgio Gonçalves, o que é de facto muito importante para a Madeira", disse.

Quanto ao triunfo a AD na Região, considerou tratar-se de "mais uma vitória do PSD e do CDS mas que sabe a derrota pela não eleição de Rubina Leal". **FM**



FOTO DIOGO MONTEIRO
Comentadores do Política 5.0 valorizaram eleição de Sérgio Gonçalves.

ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

"Toda a gente dizia que eu ia morrer"

Carolina Moniz enfrentou uma leucemia com apenas dois anos. Desde cedo aprendeu a contornar as adversidades e agora, com 23, é um exemplo de coragem e resiliência.

Por *Mónica Rodrigues*
monica.rodrigues@jm-madeira.pt

Aos dois anos de idade, Carolina Moniz foi diagnosticada com leucemia linfoblástica aguda (LLA). Volvidos 21 anos, a jovem desvenda a sua história, num relato marcado por momentos de amargura, mas também por uma incrível e inspiradora resiliência.

Com uma abordagem positiva, a sobrevivente compartilhou um lema que a acompanha desde sempre: 'Vale a pena acreditar'. Em entrevista ao JM, Carolina deixou uma mensagem de esperança a todos os que enfrentam a doença oncológica.

O cancro é uma "doença terrível", mas o infantil é especialmente desolador. No entanto, até na oncologia pediátrica pode haver lugar para um sorriso, o que não significa que pelo caminho não tenha havido espaço para fases de angústia e desespero.

Os primeiros sinais surgiram de uma forma bem camuflada. Carolina começou por cambalear e os seus pais – sem nunca equacionar um desfecho tão doloroso – procuraram ajuda médica. E eis que, seis meses mais tarde, chega o diagnóstico. "Foi um choque muito grande. Toda a gente dizia aos meus pais que eu ia morrer", contou.

Bater de frente com essa dura realidade foi, provavelmente, o momento mais aflitivo que os seus familiares tiveram de enfrentar. Mas foi sempre com um sorriso estampado no rosto que, entre silêncios, Carolina percorreu connosco a história da sua vida.

A fragilidade, natural de uma criança, contrasta com a força que encontramos agora na madeirense. A santa-cruzense acredita piamente que herdou a positividade da sua mãe. "Ela nunca me deixou enfraquecer", apontou.

Os tratamentos foram encaminhados para o IPO de Lisboa e, entre cá e lá, foram incontáveis as sessões de quimioterapia. "Não aceitava ninguém que se chegasse ao pé de mim com batas porque já associava isso a dor", revelou.

E até as crianças mais pequenas podem ter consciência de que algo não está a correr bem. "É apenas cabelo, volta a crescer". Um comentário muito frequente, mas ter ficado careca é um dos poucos momentos que persiste na memória da jovem de 23 anos.

"Isso lembro-me, apesar de ser muito jovem. Lembro-me muito bem de o meu pai começar a cortar-me o cabelo com uma tesoura muito pequenina e, entretanto, rapar", recordou.



FOTOS DR

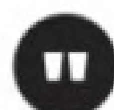
O poder da mente

Carolina quase que consegue visualizar na caixinha das suas memórias uma visita ao Jardim Zoológico que marcou a sua batalha contra o cancro de uma maneira "inesquecível". Era um período delicado uma vez que as suas plaquetas estavam perigosamente baixas. Preocupados, os pais pediram permissão aos médicos para lhe proporcionar um dia diferente, na esperança de que essa experiência pudesse ter um impacto positivo. Os médicos, com um misto de cautela e esperança, decidiram confiar. E "a experiência foi mágica".

"Quando retornamos e os exames foram refeitos as minhas plaquetas tinham subido", afirmou. Talvez a ciência não possa explicar, mas a jovem acredita "profundamente no poder da mente e na influência que momentos de felicidade e bem-estar podem ter sobre o corpo". De alguma forma, aquela visita foi um marco no seu

Fazer a diferença enquanto 'barnamé'

Quando o diagnóstico chegou à família, a Associação Acreditar rapidamente se encaixou na bolha de amor que os rodeava. O apoio logístico e jurídico que ofereceram foi crucial, e hoje Carolina acredita convictamente que a instituição "teve muita influência em todo o processo". A ligação que estabeleceu com esta organização é inegável, tanto que, como 'barnamé' – termo usado para designar os sobreviventes de cancro até aos 25 anos naquela comunidade – tem sonhos por realizar. Aos 12 anos, Carolina foi até à Disneyland com a Acreditar. Mais tarde, voou até Moscovo para se encontrar com adolescentes de várias partes do mundo que também enfrentaram o cancro. Na mala, trouxe memórias "inesquecíveis" que anseia replicar noutras crianças. "Conhecer pessoas que passaram pelo mesmo, ou até mesmo histórias bem diferentes da nossa, faz-nos ter uma outra empatia e ligação com as pessoas", relatou com emoção. A Acreditar "está sempre lá" e, embora muitos desconheçam o trabalho essencial que realizam na área oncológica pediátrica, Carolina nunca deixou de enfatizá-lo. Já fez voluntariado e inclusive foi ao Porto para uma formação nesse sentido. No futuro, ambiciona "poder fazer a diferença e conciliar a doença oncológica com o exercício físico", a sua área de trabalho.



Tenho muito orgulho. Tive muita sorte por ser tão jovem. Mas acredito que conseguia olhar para as coisas de uma forma minimamente positiva em qualquer idade"

Carolina Moniz

processo de cura e mostrou que a mente e o coração têm um poder inimaginável.

E ao olhar para as fotos daquela época, Carolina vê o reflexo do caminho que trilhou e que a moldou. "Tenho muito orgulho. Tive muita sorte por ser tão jovem. Mas acredito que conseguia olhar para as coisas de uma forma minimamente positiva em qualquer idade", desabafou.

Passar o cabo das tormentas

Nos últimos ciclos de quimioterapia, os médicos finalmente deram a notícia pela qual aguardou durante dois anos que pareciam infindáveis: 'o cancro está em remissão'. E foi aqui que a felicidade tomou conta do espírito de cada um dos elementos da família.

"Foi um momento muito feliz. Como o meu pai sempre diz, ultrapassámos o cabo das tormentas", evidenciou.

As cicatrizes servem para contar uma história de superação, enquanto, numa gaveta bem funda, permanece o receio de que a doença possa voltar. Esse medo surge de forma ocasional, especialmente a cada visita anual ao hospital para exames de despiste oncológico.

"Não penso muito nisso, mas sempre que vou lá questiono se de facto está mesmo tudo bem", expôs. Felizmente, ao longo destes anos a lutadora nunca enfrentou outro problema de saúde e os médicos dizem mesmo que a probabilidade de desenvolver um cancro é "muito semelhante" à de qualquer outra pessoa.

Agora, Carolina é uma sobrevivente de cancro pediátrico que todos os dias procura levar a esperança a outros jovens. "Eu tenho uma abertura muito grande para falar da minha história. Não fui daquelas pessoas que ficou revoltada ou em negação. Sou uma privilegiada nisso. Acredito que não foi ao acaso", manifestou.

ASSOCIAÇÃO

Acreditar amparou 60 famílias em 2023

Por ***Mónica Rodrigues***
monica.rodrigues@jm-madeira.pt

Em 2023, o Núcleo da Madeira da Associação Acreditar (Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro) estendeu a mão a mais de 60 famílias que enfrentaram a dura batalha contra o cancro.

Este número representa mais de um quarto dos casos acompanhados pela associação nos últimos 30 anos, totalizando cerca de 200 histórias de luta e coragem.

Alcinda Gonçalves, responsável pela instituição na Região, revelou ao JM que os pedidos de apoio social têm aumentado drasticamente em todo o país, com um crescimento exponencial de 61% no último ano, embora reconheça que o número de famílias acolhidas tenha permanecido "mais ou menos o mesmo".

"São sobretudo os pais e cuidadores que mantêm um contacto mais próximo com a associação quando os filhos são pequenos", explica Alcinda Gonçalves. No entanto, destaca que os jovens mantêm também um vínculo direto com a Acreditar, principalmente através de ações de formação, capacitação, atividades de lazer e defesa dos seus direitos.



O Núcleo da Madeira conta com o apoio incansável de 11 voluntários.

FOTO JOANA SOUSA

Há três décadas que a Acreditar se dedica a uma causa nobre: ajudar crianças, jovens e suas famílias que enfrentam a neoplasia. Receber o diagnóstico já é, por si só, devastador. Por isso, a associação procura iniciar o acompanhamento desde o primeiro instante, oferecendo apoio em diversas áreas, como a social, económica, alimentar e psicológica.

Apoio ultrapassa fronteiras

Enquanto a parte médica é coordenada pelos hospitais, a instituição cuida das outras questões, mantendo uma estreita colaboração com o Serviço Social do Hospital Dr. Nélio Mendonça. No ano passado, quatro famílias madeirenses foram acolhidas na Casa de Coimbra, localizada junto aos hospitais onde as crianças e jovens recebem tratamento, proporcionando-lhes a oportunidade de manter as suas rotinas sem custos adicionais. Além disso, quatro agregados familiares arrecadaram apoio emocional, enquanto 18 foram beneficiados com assistência material. Com o objetivo de aliviar o orçamento familiar, a Acreditar forneceu auxílio financeiro a sete famílias, juntamente com suporte psicológico para duas delas, e apoio escolar para 12 crianças e jovens, sendo que três destas receberam bolsas de estudo.

Esse amplo suporte é possível graças ao esforço incansável de 11 voluntários dedicados, cuja paixão e comprometimento são essenciais para continuar a proporcionar suporte e esperança às famílias afetadas pela doença. Cada voluntário é uma peça fundamental na manutenção deste porto seguro, onde a solidariedade e o amor são as bases para enfrentar a adversidade.

Enfrentar o bicho papão com todas as 'armas'



Diagnosticar, tratar e vencer. É este o lema que o serviço de oncologia pediátrico no SESARAM procura seguir com todos os seus pacientes. Cada dia é uma batalha contra a doença, mas também um triunfo comemorado com cada pequeno progresso. As 'armas' terapêuticas vão muito além daquilo que é o convencional para enfrentar este bicho papão. Duas médicas, duas enfermeiras, uma psicóloga e uma assistente social encarregam-se todos os dias – inclusive nas folgas – de vestir a capa de heroínas e trazer a felicidade que é possível, naquelas circunstâncias. Naquela ala pediátrica, onde saltam à vista desenhos infantis bem coloridos, não é tratada apenas a doença, nem apenas a criança. Em contrapartida, "é todo o ecossistema que a rodeia porque isso é extremamente importante para a recuperação", explicou ao JM Ana Paula Ornelas, médica pediatra coordenadora da Unidade de Hematologia e Oncologia do SESARAM. E pese embora o uso obrigatório de máscara, os sorrisos estão estampados no olhar dos que ali entram. As ligações são inevitáveis e criam-se, de facto, "laços fortes" que perduram. "É difícil dizermos a alguém que tem uma doença grave, mas tentamos sempre tirar o melhor partido dos momentos que passam aqui", disse. São, porventura, "pequenas coisas" que ganham uma dimensão imensurável no coração dos mais pequenos, como é o caso das festas de aniversário e celebrações de final de tratamento. "Muitas vezes perguntam sobre a morte e se tudo isto vale a pena. Às vezes, nem eu própria tenho resposta. A minha verdade é um não sei. Porque muitas vezes não sei mesmo", contou. Ainda assim, Ana Ornelas considera que as crianças têm uma força distinta que as torna capaz de "superar situações imagináveis".

80% das crianças sobrevivem à doença oncológica

Apesar de ser considerada uma doença com baixa incidência, o cancro infantil afeta cerca de 8 a 10 crianças por ano na Região. Atualmente, na Madeira, e à semelhança do que acontece no contexto europeu, a taxa de sobrevivência ronda os 80%. A patologia predominante é a leucemia linfoblástica aguda, seguida dos tumores do sistema nervoso e dos linfomas. Na unidade fazem-se "a maior parte das quimioterapias", a par do seguimento para avaliação das sequelas, também psicológicas e sociais. A neoplasia tem sido cada vez mais bem caracterizada a nível molecular e, com isso, adotam-se "terapêuticas mais assertivas". Para os profissionais, o processo é encarado como "os degraus de uma escada". "Não consigo dizer o que está no patamar lá de cima, mas consigo explicar o que vai acontecer no próximo degrau. Com alguma perspetiva, mas sem grandes expetativas", afiançou Ana Ornelas, dando a garantia de que o objetivo é avançar com uma equipa de cuidados paliativos pediátricos. No entanto, a coordenadora diz que os profissionais "querem sempre mais". "Não é uma área que se abrace com facilidade. Queremos mais espaço, melhores condições. Estamos expectantes com o espaço a ser projetado no novo hospital", rematou.


Grupo parlamentar liderado por Miguel Castro desempenhará papel crucial na votação do programa de governo, que ocorrerá no dia 20 deste mês.

FOTO JOANA SOUSA

MOÇÃO DE CONFIANÇA

Programa partilhado 5.ª feira e há muitas contas para fazer

O programa de Governo depende do sentido de voto do Chega, IL e PAN. A abstenção dos três partidos garantiria a aprovação, mas os seis deputados em causa ainda não estão convencidos.

Por ***Edmar Fernandes***
efernandes@jm-madeira.pt

A discussão e aprovação do programa de Governo e subsequente moção de confiança ao Executivo de Miguel Albuquerque vai decorrer entre os próximos dias 16 e 18 do mês corrente, tal como o JM anunciou.

De maneira a cumprir prazos obrigatórios para a análise da proposta de programa, o Governo Regional tem até sexta-feira para distribuir o documento que será submetido a votação a todos os partidos com assento no Parlamento madeirense. Mas o objetivo, apurou o JM, passa por antecipar esse prazo-limite e entregá-lo já na quinta-feira.

Com esta meta em cima da mesa, está agendada para amanhã, com início às 11 horas, uma conferência de representantes de todas as forças partidárias na Assembleia Legislativa da Madeira, com o intuito de determinar os pressupostos inerentes ao primeiro grande teste do atual elenco governativo.

Como forma de acautelar a aprovação do programa, Miguel Albuquerque já determinou a inclusão de diferentes compromissos que constavam no caderno de encargos que a oposição, nomeadamente a que integra a direita, havia apresentado durante a campanha para as eleições regionais. E bem precisa de o fazer, já que entra para esta discussão pela primeira vez sem maioria no hemiciclo, estando apenas munido de um acordo de incidência parlamentar com o CDS, que garante – em princípio – 21 votos favoráveis.

Abstenção dos mais pequenos

21 votos que poderão ser suficientes se a anunciada rejeição da esquerda, composta por PS e JPP que totalizam 20 deputados, não angariar mais parlamentares de outros partidos. Se assim fosse, o Governo precisaria apenas que tanto o Chega (4) como os deputados únicos de IL e PAN se abstivessem na votação para que o programa seguisse em frente e pudesse apresentar o orçamento regional entre os dias 16 e 19 de julho.

O Chega, aliás, afigura-se sempre fundamental neste processo, porque em caso de chumbo – como voltou a prometer ontem Miguel Castro –, associado aos 20 votos contra de PS e JPP, o programa e o próprio Governo cairão automaticamente, uma vez que a soma das rejeições atinge a fasquia dos 24 votos, sobrando apenas 23 com potencial parecer positivo.

São poucos os que acreditam que o Chega possa aprovar o documento que vai estar em análise na próxima semana. Mas, à semelhança do que já sucedeu durante a eleição para a Mesa do Parlamento regional, Miguel Castro e demais deputados poderão abster-se de forma a evitar novo processo eleitoral e manutenção do atual cenário político de gestão que tem vindo a impedir a tomada de decisões que têm prejudicado a atualidade económica e social da Região.

Em caso de empate

Se a votação para o programa de governo terminar com o mesmo número de votos favoráveis e desfavoráveis, manda o artigo 109.º do regimento da Assembleia Legislativa da Madeira que a matéria em discussão volte a ser submetida de novo à apreciação e votação dos membros constituintes.

Assim sendo, o empate obrigará a um novo período de votações. E caso não existam alterações no sentido de voto, uma nova igualdade na segunda votação "equivalerá a rejeição" da matéria em análise, neste caso, em rejeição da proposta de programa de governo.

MIGUEL CASTRO

Chega promete votar contra por causa de Albuquerque

O Chega-Madeira reafirmou, ontem, a intenção de votar contra o programa de governo que será apresentado na Assembleia Legislativa da Madeira pelo Executivo de Miguel Albuquerque.

Numa nota enviada ao JM, e reforçando a posição expressa durante a campanha regional de que não apoiaria um Governo liderado pelo atual presidente do executivo, Miguel Castro, presidente do Chega-Madeira, sublinhou que Albuquerque não reúne condições para estar à frente do Governo.

"Miguel Albuquerque não tem condições políticas, nem éticas, para liderar o Governo da Região Autónoma da Madeira. É arguido num processo judicial que o implica em redes tentaculares de influência e jogos de interesses, que não podem existir na governação, nem, muito menos, serem premiadas com o silêncio ou com a complacência parlamentar", disse.

Para o parlamentar, o voto contra o programa não se compara à eleição do presidente da Assembleia Legislativa Regional, a qual foi viabilizada pelo partido por se tratar de um candidato de um partido de direita.

"A nossa luta não é contra a direita, mas contra a corrupção. A Assembleia tinha de estar instalada e em funcionamento para poder funcionar. Da nossa parte, nunca iríamos apoiar a eleição de uma candidata socialista, pois a nossa matriz partidária em nada se coaduna com a forma de estar e de governar do PS", acrescentou.

O Chega-Madeira rejeita responsabilidades nos cenários que possam advir de um eventual chumbo do programa de governo, culpando o PSD-Madeira por insistir num candidato que já sabiam não recolher o apoio da maioria dos partidos com representação parlamentar.

CÂMARA DE LOBOS

Assalto a viatura deixou prejuízo de 2 mil euros

O proprietário já apresentou queixa às autoridades.

*Por **Edna Baptista***
edna.baptista@jm-madeira.pt

Uma viatura foi assaltada, na noite desta segunda-feira, na Rua João Hermógenes de Barros, em Câmara de Lobos, tendo os larápios deixado um rasto de destruição.

Segundo relatou ao JM o condutor vitimado, os autores deste crime não só provocaram vários danos materiais no referido veículo, mormente ao terem partido uma das janelas, possivelmente com uma pedra, mas levaram também vários pertences pessoais, tais como documentos, as chaves e o capacete de um motociclo, dinheiro e ainda peças de vestuário.

As imagens que chegaram à nossa redação mostram os elevados estragos provocados no veículo.

Certo é que, feitas as contas, as perdas avolumam-se e alcançam cerca de 2.000 euros.

Sabe o JM que o proprietário apresentou queixa à Polícia de Segurança Pública (PSP) na manhã de ontem, pelo que a sua viatura será hoje alvo de mais procedimentos investigativos.


FOTOS DR

As imagens que chegaram à nossa redação mostram os elevados estragos provocados no veículo.

Todavia, recorde-se que este não é o primeiro assalto desta tipologia registado neste concelho nos últimos meses.

Este é mais um dos vários assaltos que têm sido registados neste concelho nos últimos meses.

Já no passado dia 26 de maio, o JM deu conta de que quatro viaturas tinham sido vandalizadas e assaltadas igualmente durante a madrugada, junto à Escola da Torre, em Câmara de Lobos.

No entanto, na semana anterior, outro veículo também havia sido alvo do mesmo tipo de atuação criminosa.

FUNCHAL

Corte com faca acionou socorro

Um trabalhador de 22 anos sofreu, ao início da tarde de ontem, um acidente com uma faca, num restaurante na Travessa João Pita, na Zona Velha.

Fonte dos Bombeiros Voluntários Madeirenses deu conta ao JM de que a ocorrência se deu pouco antes da hora do almoço, pelas 13 horas, tendo a corporação se deslocado ao local para prestar socorro à vítima.

Segundo foi possível apurar, o corte era superficial, mas, ainda assim, houve necessidade de proceder ao transporte do acidentado para o Hospital Dr. Nélio Mendonça para receber cuidados médicos.

CANIÇO

Pancadaria provocou desordem

Um grupo de turistas portugueses andou, esta madrugada, à pancadaria na zona do Garajau, no Caniço. As agressões terão ocorrido entre a 01h45 e as 2 horas da manhã.

Testemunha ocular revelou ao JM que estiveram envolvidos mulheres e homens, alegadamente todos integrados no mesmo grupo. Existiam pessoas da freguesia no local, mas não conseguimos apurar se estiveram no centro das discussões.

Não há informação de feridos, mas a pancadaria chegou a causar muitos gritos. As agressões começaram num bar da localidade e passaram para a via pública, em plena estrada.

Fonte policial revelou ao JM que uma patrulha da PSP, já depois das duas da manhã, abordou vários indivíduos que estavam a provocar distúrbios na via pública, muito perto da rotunda do Hotel Dom Pedro Garajau.

A mesma fonte garante que não assistiu a qualquer agressão, porque quando chegou apenas existiam discussões verbais entre várias pessoas. No entanto, a postura e a roupa rasgada de alguns cidadãos acabaram por denunciar desacatos.

FUNCHAL

Copo partido deixa homem ferido na Boa Nova

Um homem de 41 anos sofreu, na manhã desta segunda-feira, um acidente na sua habitação na Boa Nova, quando manuseava um copo que acabou por se partir.

O incidente deixou o indivíduo com um golpe na mão, do qual resultou um ferimento sangrante, que motivou preocupação.

Perante o sucedido, foi então necessário acionar os Bombeiros Voluntários Madeirenses, que receberam o alerta por volta das 8h55.

Chegados ao local com uma ambulância, os operacionais desta corporação procederam ao controlo da hemorragia.

Garantidas as condições de segurança necessárias, foi efetuado o transporte da vítima para o Hospital Dr. Nélio Mendonça, onde recebeu assistência médica especializada.

FUNCHAL

Falso alarme de incêndio em viatura

Os Bombeiros Sapadores do Funchal foram, ontem à tarde, chamados para um alegado incêndio numa viatura, que se encontrava no parque de estacionamento do hotel Monte Carlo.

Segundo apurou o JM, o alerta foi dado por volta das 15h40, tendo a corporação se deslocado de imediato ao local com vários elementos.

No entanto, à chegada desta unidade hoteleira, os operacionais constataram que a referida situação não se tratava de um incêndio.

De acordo com o que foi relatado ao nosso Jornal, a suspeita derivou antes do facto de a condutora do veículo ter deitado água sobre o motor, provocando o surgimento de vapor, o que foi então confundido com o início de um incêndio.

Não foi, por isso, necessário utilizar qualquer meio.

Alberto João Jardim



Portugal mediocratizado

10 de Junho foi Dia de um Portugal que, apesar de conquistada a Democracia, desleixou o futuro, está na cauda da Europa, trocou o Estado Social por um Estado assistencialista para os políticos poderem "comprar votos", e encontra-se cada vez mais mediocratizado também politicamente.

Um dos males tornados crónicos com que a Assembleia Constituinte de 75-76 logo infectou o regime democrático, foi a institucionalização do monopólio dos Partidos políticos nas candidaturas para o Parlamento Europeu, para a Assembleia da República e para as Assembleia Legislativas dos Açores e da Madeira.

Isto é, o monopólio dos Partidos na definição do Governo da República, dos Governos das Regiões Autónomas e da representação parlamentar portuguesa em Bruxelas.

Então para a eleição das Autarquias Locais, limitadas a um mero poder regulamentar, com Portugal Continental nem sequer regionalizado, ficou o rebuçado - mas só para esse sufrágio - de uma possibilidade, alternativa aos Partidos, da constituição de "grupos de cidadãos" nos termos das respectivas condições legais apertadas.

Só para o Presidente da República é que a mal começada e mal conseguida "classe política" não tinha outra opção à que está em vigor, por então o Povo português não permitir qualquer solução, senão o sufrágio universal.

Porém, hoje, a relaxação e a apatia cívicas são tão grandes, que até não me admiraria que muitos portugueses aceitassem qualquer barrete.

Mas claro que os "proprietários" da Nação neste caso sentem-se seguros porque são necessárias muitas assinaturas para alguém se candidatar a Presidente da República.

Porém, Caros Leitores, a "jogada" dos controleiros dos indígenas pátrios não ficou por aqui.

Ora, para que o monopólio dos Partidos funcionasse, em termos de fazer todos-poderosos os que pelos seus "feitos" e "artes" se conseguem entronizar "dirigentes partidários", os construtores do Sistema Político que gramamos sem nunca tê-lo referendado, impediram a existência de círculos eleitorais uninominais.

Os círculos uninominais permitem os Cidadãos eleitores estabelecer relações de responsabilidade mútua com a pessoa do seu Deputado, único eleito no círculo onde votam.

E porque é que esta "classe política" não quer os círculos uninominais?

Não os quer, porque preferem que a relação dos Eleitores seja com os Partidos e não se faça com a pessoa que venha a ser eleita Deputado no seu círculo eleitoral uninominal.

Para garantir o império difuso da estrutura Partido.

Claro que uma Nação não é uma soma de círculos uninominais. A Nação é um Todo.

Por isso, exemplo a Alemanha, os Eleitores votam num boletim para um círculo nacional que elege um conjunto de Deputados. E, ao mesmo tempo, vota noutro boletim que elege a pessoa do Deputado que quer que represente o seu círculo eleitoral. E mesmo que o eleito não seja aquele em quem votou, sabe quem é o Deputado a quem se deve dirigir para apresentar as suas questões legítimas.

Ora, em Portugal, ao montar o Sistema que aturamos, os Partidos de certo modo desresponsabilizaram-se num nevoeiro genérico, enquanto cada Eleitor ficou a perder, sem saber como quem falar.

Depois, a substituição da Política de Causas pela actual "política dos interesses", mormente na transição do século XX para o XXI, acelerou a maldade instalada. Na geração que se seguiu à minha, importante parte dela entrou jovem para as estruturas partidárias e fizeram disto profissão, imediata ou futura.

Percebera-se o poder pessoal que advinha da posição de dirigente partidário, montado que assim estava o Sistema Político.

E, então, assiste-se às lutas pelo poder dentro dos Partidos. Porque só tal poder dá poder sobre Portugal.

Atropelam-se uns aos outros. Deslealdades fazem caminho. Inscrevem no Partido e pagam qualquer despesa inerente - ou até mais - a gente que nem no Partido vota quando de eleições gerais, mas que desta forma, embolsando gorjetas, votam conforme o pagador manda. Criam-se "tachos", empregos e subsidiodependências, pessoais e associações, que a tudo se vergam com medo de perder a prebendas.

O que permite ao poder do dinheiro vingar sobre Ideologias, Valores, Éticas de comportamento.

Sobretudo permite que os medíocres vão tomando conta dos Partidos e do poder político no País. Enquanto sobretudo as Elites, Trabalhadores, Empresários, Universitários, Técnicos, Cientistas, Gente dos Artes e da Cultura, etc., vão eticamente se afastando da Política.

O que explica o estado a que Portugal chegou!

E há mais.

Paga-se mal aos titulares dos cargos políticos, para que os Portugueses mais capazes, normalmente melhor assalariados ou compensados, não se queiram sentir atraídos para uma vida política em que são "despidos" na praça pública,

Campo aberto aos medíocres.

Ainda mais. A "classe política" instalada vem inventando "incompatibilidades", umas atrás das outras, para assim afastar de Política os Portugueses mais capazes.

E o situacionismo político português, da "direita" radical à "esquerda radical", boicota imprescindíveis reformas políticas, não vá o aperfeiçoamento do País interessar as Elites na "res publica" e as mediocridades serem corridas.

Ainda agora - veja-se!... - andam preocupados (para entreter...) com a criação de um dispensável e confuso "círculo de compensação". Mas círculos uninominais, atração das Elites, diminuição do número de Eleitos, pagos e quase todos desconhecidos pelos seus Eleitores, o fim do monopólio das candidaturas partidárias, ah!, lá isso, não!

Este é o Portugal "político" a que chegámos em Junho de 2024, cinquenta anos após o 25 de Abril e 25 de Novembro que tanto prometiam!...

Um Portugal nem sequer minimamente preparado para as graves crises internacionais que crescem em número e se agravam bem à frente dos olhos dos Portugueses!

MUDAR é a "palavra de ordem". Rápido e a todo o custo!

Medeiros Gaspar



Coisinhas que saltam à vista

1. **O Banco de Portugal**

Na semana que passou o Banco de Portugal publicou no seu boletim económico um estudo, que conclui o seguinte: Portugal terá contas públicas que em 2025 violarão as regras europeias. Nomeadamente a nova regra do Pacto de Estabilidade que pretende travar a despesa pública condicionando-a a uma determinada margem disponível.

O acumular de anunciadas novas despesas e em simultâneo de medidas que representarão redução de receita, são o que levam o Banco de Portugal a chegar àquela conclusão.

Não nos podemos esquecer de que os socialistas, depois de um esquema junto de várias empresas públicas levado a cabo por Fernando Medina, conseguiu apresentar um número de encher o olho – contas públicas de 2023 com excedente orçamental de 1,2% do PIB, o maior da história!

Com isso quiseram dar uma ideia de cofres cheios, o que não era verdade.

Com a nova configuração da Assembleia da República, em que Luís Montenegro governa com apoio parlamentar minoritário, o que temos visto são entendimentos entre partidos que não apoiam o executivo para impor medidas que têm forte impacto no orçamento.

Por exemplo, logo a abrir o Partido Socialista e o Chega obrigaram ao fim imediato do pagamento de portagens nas ex-SCUT, medida que vai ter um impacto financeiro negativo nas contas públicas estimado em 1,5 mil milhões de euros.

Não deixa de ser relevante considerar que em 2023 tinha sido o PSD e o Chega aqueles que tinham proposto que este pagamento viesse a terminar. Os socialistas recusaram e defenderam que seria adequado, isso sim uma redução faseada desse pagamento, precisamente por causa do impacto nas contas públicas que tal medida teria.

O PS passou à oposição, toca a fazer aprovar o corte imediato deste pagamento, sem mais.

Ora, este exemplo como outros a que havemos de assistir, quanto mais perto da discussão do Orçamento de Estado para 2025 estivermos, constituem um mau prenúncio para os tempos que aí vêm.

Não só é impossível dar tudo a todos muito menos tudo a todos já e agora!

Mas parece ser esta a bitola que ditará os próximos tempos, onde a ideia de novas eleições parece comandar as escolhas.

2. Fazer e não fazer

O governo de Luis Montenegro foi acusado por Pedro Nuno Santos de tomar decisões durante estas semanas, por causa das eleições europeias.

Se não tivesse avançado rapidamente em determinadas matérias, procurando cumprir assim aquelas que foram as suas promessas de campanha – como a de encetar de imediato negociações com professores, polícias, funcionários judiciais, médicos, a de propor medidas para apoiar os jovens na compra de casa ou na baixa do IRS destes para os motivar a ficar, da apresentação de um plano para a complexa situação da saúde, de entre outras – estaria a ser acusado de não governar, de nada fazer.

Percebemos que Pedro Nuno Santos está incomodado com o facto de estarem a ser tomadas decisões. Em diversas frentes e com rapidez.

À falta de melhor, vai-se dedicando a costurar coligações negativas para contrariar no parlamento as opções do executivo.

Como foi o caso da baixa de IRS, cuja proposta do Governo incidia sobre o alívio dos impostos para a classe média, a super sacrificada dos últimos oito anos e que foi desvirtuada pelos socialistas na Assembleia da República.

Vamos ter saudades da estabilidade.

Medeiros Gaspar escreve à terça-feira, de 2 em 2 semanas

Madalena Nunes



Fazer coisas com as palavras *

Há dias, mencionaram que a linguagem é importante para a classe política, porque em política fazem-se coisas com as palavras.

Lembrei-me do que disse publicamente o Secretário Regional da Saúde e da Proteção Civil, Pedro Ramos, dias após os resultados eleitorais de 26 de maio: "Anormais, incompetentes e canalhas não têm lugar nesta terra e mais uma vez a Madeira venceu". Estas palavras ilustram bem o clima de purga que se constrói na RAM, assim como deixam a descoberto a intenção de ofender e diminuir todas as pessoas que não têm as mesmas ideias que o poder vigente há 48 anos.

A população desconfia da política e desvaloriza-a, suspeitando das palavras que considera enganadoras.

Em democracia a opinião é fundamental. O essencial é o debate e não definições fechadas do que é certo ou errado que, automaticamente, eliminam a hipótese de conversa. O discurso de Pedro Ramos não tem qualquer abertura democrática. Deixa implícita a ideia de rebaixamento público de quem não pensa como ele e isso coincide com a sua prática. Afastou o seu motorista por ser apoiante de Manuel António Correia. Em plena campanha eleitoral fez telefonemas, dando o seu contacto e sugerindo que o poderiam usar para facilitar o acesso ao Serviço Regional de Saúde. São conhecidos os convites pagos com o erário público para cocktails ou refeições na Quinta Vigia ou em restaurantes, usando esses momentos para apelar ao voto. Como político, escolhe usar a linguagem para agredir, intimidar e persuadir.

Miguel Albuquerque, em setembro de 2023, afirmou que se demitiria caso não tivesse maioria nos resultados eleitorais. Não só não a obteve como ainda afirmou publicamente que toda a gente sabe que antes das eleições tudo o que se diz é uma questão de semântica. Ou seja, para ele, as palavras são um logro para burlar o eleitor.

Miguel Castro, do Chega na RAM, afirmou na campanha eleitoral que nunca se associaria a Miguel Albuquerque, mas fê-lo ao apoiar a eleição do candidato do regime à presidência da Assembleia Legislativa, tornando-se na muleta desse regime que dizia querer combater. Sendo detetado a conduzir sob efeito do álcool, e para parecer íntegro, escreveu que não iria usar de uma suposta imunidade parlamentar que, afinal, nunca poderia ter. Usa as palavras para mentir, dissimular, burlar.

André Ventura, após um imigrante o ter confrontado com as consequências negativas do discurso racista e xenófobo do seu partido, manipulou um vídeo, aproveitando para atacar os jornalistas que cobriram essa cena de campanha: "Vocês ontem foram os inimigos do povo, os inimigos das pessoas. Ao partilhar uma peça mentirosa, falsa, a manipular as pessoas." Com as palavras incita ao ódio e ao insulto, apelando à mentira e ao medo.

A comunicação social, que tem nas palavras ditas ou escritas o seu ingrediente, tem sido alvo de críticas por ser ativista de direita ou de esquerda, da pós verdade ou da manipulação da realidade, esquecendo a sua missão de investigar, analisar e relatar contextos, de forma honesta e relacionando-os com as dinâmicas do que é noticiado.

A população desconfia da política e desvaloriza-a, suspeitando das palavras que considera enganadoras. Neste mundo de "fake news" e manipulações, urge fazer coisas com as palavras, mas de forma diferente: saber ouvir, perceber para lá das "semânticas", reaprender a questionar, dar e exigir opiniões fundamentadas, envolver e participar nos processos de decisão.

Nota – Sérgio Gonçalves entrou para o Parlamento Europeu. Parabéns! O PS tem 2 deputados das Regiões Ultraperiféricas Portuguesas. Sérgio é o único que representa a Madeira. Contamos com ele!

** John Austin*

Madalena Nunes escreve à terça-feira, de 4 em 4 semanas

Daniel Neto
Psiquiatra



A incompreensão familiar

Há umas semanas li um texto do Ricardo Araújo Pereira publicado no Expresso, onde criticava a frase típica portuguesa "a minha liberdade acaba onde a dos outros começa". Escrevia sobre os problemas de ser uma bandeira aparentemente sensata, mas limitadora da liberdade do outro. É sem dúvida uma questão importante, porque mostra muito sobre a mentalidade portuguesa.

Quando limitamos a nossa liberdade e a dos outros com uma fronteira, implica que as liberdades não se misturam. São imaculadamente separadas. Infelizmente isto traduz uma visão dicotómica da realidade - preto ou branco, certo ou errado; visão essa que raramente existe. Em termos de saúde mental, o problema surge sobretudo nas relações familiares entre pais e filhos. Se os filhos ousam sair dos padrões definidos da realidade dos seus pais, pode significar uma catástrofe familiar.

É muito importante percebermos porquê que isso acontece e o que fazer para evitar. Na minha opinião, o problema começa por as pessoas definirem a sua identidade pelos grupos a que pertencem. Ser-se heterossexual, mãe, católico, benfiquista, funcionária pública, ... são tudo categorias ou grupos a que se pertence. Como é que respondemos à pergunta: quem é que eu sou? Eu sou ... e as primeiras palavras que escolhermos, são as do topo da hierarquia. Disfarçado nos diferentes grupos, encontramos a mentalidade de: "ou estás com o grupo, ou estás contra o grupo".

Uma segunda parte do problema é a crença base de quem são os filhos. Os filhos são seres individuais, com os seus direitos e deveres, que crescem com o apoio de adultos responsáveis para serem a sua melhor versão ou são extensões dos seus pais, quais terceiros e quartos braços ou corações adicionais, que se escolherem um caminho diferente, ameaçam a sobrevivência de seus pais.

Este segundo tipo de parentalidade, a que não consegue dissociar a imagem dos seus filhos da sua identidade, é a principal causa de sofrimento nas relações entre pais e filhos. Por quem quer que os filhos sejam, estão condenados a algo entre a desilusão completa dos seus pais e a escravidão eterna das suas vontades.

Com a maturidade da vida adulta, é importante conseguirmos separar-nos emocionalmente dos outros e a separação emocional dos filhos é a mais importante. Separação não no sentido do divórcio, mas no sentido de dar a verdadeira liberdade aos filhos. A liberdade para eles serem o que quiserem ser.

Nas últimas semanas deparei-me com várias situações de recém-descoberta da homossexualidade dos filhos. Reações diferentes, uns de aceitação profunda, outros de apenas superficial, mas as que mais me preocuparam foram as de completa desorganização emocional. Um pai pode sofrer quando imagina algo diferente do que acontece na realidade, não é errado. Normalmente existem vários sinais que já indicavam que deveria esperar um resultado diferente, mas nem sempre é fácil aceitá-los. Mas é sempre importante respeitar o que se passa com os filhos, porque aceitar a diferença e manifestá-la é bastante mais difícil como filhos, do que como pais. São os filhos que são diferentes, são eles que têm de enfrentar o estigma do mundo e tudo o que está associado. Inúmeras depressões e suicídios estão associados à incompreensão familiar. Quanto mais depressa a família aceitar e compreender a diferença, mais sofrimento se evita. E sim, é profundamente errado forçar os filhos a serem o que não são. A terapia de conversão é atualmente crime. Que o real amor entre pais e filhos quebre a incompreensão paterna.

Daniel Neto escreve à terça-feira, de 2 em 2 semanas

ACIN ACADEMY

Formação abrangente ao regime da urbanização e edificação

A ACIN Academy terá a 24 e 25 de junho uma formação abrangente ao Regime Jurídico da Urbanização e Edificação. Uma iniciativa vista como de extrema importância, no contexto da nova legislação produzida.

*Por **Alberto Pita***
albertopita@jm-madeira.pt

A ACIN Academy avança, nos próximos dias 24 e 25 de junho, com uma formação específica sobre o Regime Jurídico da Urbanização e Edificação.

Organizada em parceria com o JM e já com as inscrições abertas, a formação em regime online sobre as mudanças ao regime jurídico da urbanização será ministrada por Cristina Freitas, licenciada em Direito na Universidade de Coimbra e pós-graduada pelo CEDOUA – Centro de Estudos de Direito do Ordenamento do Território e Urbanismo.

Com as alterações legislativas introduzidas já este ano, esta formação de dois dias está a ser vista como de "extrema importância" para quem trabalha na área do urbanismo e edificação, mas também para quem pretenda investir no setor, considerando que a partir desta formação não só conseguirá fazer uma projeção mais fina dos caminhos e passos a dar, como também evitará esforços e gastos desnecessários, por desconhecimento dos instrumentos legais atualmente ao dispor.



A nova formação da ACIN Academy promete dois dias de intenso trabalho, face ao programa previsto.

De acordo com o programa disponível no site da academia, em acinacademy.pt, é possível perceber quais as matérias que estarão envolvidas nas duas sessões previstas.

Assim, na primeira sessão, no dia 24, o arranque dos trabalhos será marcado por um conjunto de disposições preliminares, incluindo a abordagem aos regulamentos municipais, antes de entrar na matéria do controlo prévio, que será sujeito a uma profunda análise, em vários quadrantes.

Dentro do controlo prévio, estarão em estudo a licença e a comunicação prévia, a escassa relevância urbanística, as operações urbanísticas promovidas pela Administração Pública, as formas de procedimento, o requerimento de comunicação, os termos e responsabilidade, o saneamento e apreciação liminar, a informação e a comunicação prévias, a licença, os procedimentos especiais, as operações de loteamento, as obras de urbanização e as obras de edificação e suas exigências.

Na segunda sessão, a 25 de junho, logo pela manhã, estará em foco a validade de eficácia dos atos de licenciamento e efeitos da comunicação prévia, designadamente requisitos, nulidades e participação, ação administrativa e declaração de nulidade.

Depois, será apreciada a caducidade e revogação da licença e a utilização e cessação para efeitos de comunicação prévia. Dentro deste item, serão avaliadas a revogação, a caducidade e a renovação.

Seguidamente, a formação vai analisar os títulos e a execução, fiscalização, conclusão e receção dos trabalhos, antes de passar pela utilização e conservação do edificado, a fiscalização, as sanções e as medidas de tutela da legalidade urbanística. Relativamente às medidas de tutela da legalidade urbanística, está previsto abordar a reposição da legalidade urbanística, a legalização, o embargo, o trabalho de correção ou alteração, a demolição e reposição do terreno, a posse administrativa e execução coerciva, a cessação da utilização e as garantias dos particulares.

PULSAR ECONÓMICO

*Por **Rui Anacleto***

Empresários da hotelaria com boas expectativas para o verão

A maioria das empresas hoteleiras em Portugal conta com reservas acima dos 50% para o verão, colocando as expectativas em alta para a época de férias, de acordo com um inquérito da Associação da Hotelaria de Portugal. Relativamente ao mês de Junho, 70% dos inquiridos indicaram reservas entre os 50% e os 89%.

Governo alarga prazo de candidaturas ao pedido único

O Governo decidiu alargar o prazo de candidaturas às ajudas do Pedido Único até 21 de junho, depois das dificuldades registadas pelos agricultores neste procedimento.
Os agricultores têm vindo a reportar problemas na submissão das candidaturas e a pedir ao Governo a extensão do prazo para lá de 14 de Junho. O Ministério da Agricultura decidiu prolongar o período de entrega dos processos por mais um dias, mas avisou que após 21 de Junho não será possível efetuar a submissão de candidaturas.

Javalis provocaram 8 M€ de prejuízos nas searas

Os javalis provocaram cerca de oito milhões de euros de prejuízo nas searas de milho em 2023, segundo a Anpromis – Associação Nacional dos Produtores de Milho e Sorgo.
Perante o que diz ser o "aumento descontrolado" da população de javalis nos últimos anos, a associação exige a "implementação imediata" do Plano Estratégico e de Ação do Javali em Portugal, apresentado em 2023.

Bancos aumentam restrições de horários à tesouraria presencial

Os bancos têm vindo a aumentar as restrições em termos de horários na tesouraria presencial, uma tendência que a DECO afirma ser o resultado do corte de custos enquanto os bancos dizem que as necessidades dos clientes continuam cobertas desde logo pelo 'self-service', ou seja, pelas máquinas existentes nas agências.

Novo cartão de cidadão começou a ser emitido

O novo modelo do cartão de cidadão começou a ser emitido esta terça-feira e deverá ser utilizado por mais de 45.000 portugueses no primeiro mês.
Vai poder ser utilizado nos transportes públicos, substituindo documentos e bilhetes em papel.

MERCADOS

Euro cai após viragem à direita na UE

Os mercados reagiram às eleições de domingo que provocaram uma viragem à direita na Europa.

O euro reagiu ontem com perdas à viragem à direita na Europa e, às 11h30 em Lisboa, estava a ser negociado a 1,0736 dólares, o nível mais baixo desde 02 de maio. Na sessão anterior, na sexta-feira, o euro fechou a cotar-se a 1,0801 dólares. Na sexta-feira, o Banco Central Europeu (BCE) tinha fixado a taxa de referência do euro em 1,0898 dólares, um nível consideravelmente mais elevado.

A primeira descida das taxas de juro por parte do BCE, na quinta-feira, e a antecipação de novas medidas já tinham agravado as perspetivas da moeda única.

Os dados sobre o desemprego nos Estados Unidos, com a taxa de desemprego de maio a subir 0,1 pontos percentuais em relação a abril, para 4%, fizeram com que o euro descesse ainda mais na sexta-feira, uma tendência que ontem se manteve.

O Partido Popular Europeu (PPE) venceu as eleições para o Parlamento Europeu que terminaram no domingo nos 27 países da União Europeia (UE) com 185 eurodeputados, mais 48 do que os Socialistas & Democratas (S&D), segundo nova estimativa.

De acordo com a atualização mais recente dos resultados provisórios, anunciados às 11h00 locais (10:00 em Lisboa), o PPE (que integra PSD e CDS-PP) conquistou mais um eurodeputado, enquanto o S&D (de que faz parte o PS) perdeu dois e tem 137 eleitos.

Os liberais do Renovar a Europa (que a IL vai integrar com dois eleitos) conquistaram 80 lugares no hemiciclo, apenas mais sete dos que Conservadores e Reformistas Europeus (ECR), com 73 eurodeputados.

A extrema-direita do Identidade e Democracia (ID, de que vai fazer parte o Chega com dois eurodeputados) conseguiu eleger 58 representantes e os Verdes 52.

A Esquerda no PE não cresceu mais do que 36 eurodeputados (incluindo os eleitos pelo BE e CDU, um cada).

Os resultados provisórios indicam que há 46 eurodeputados não-inscritos em qualquer um destes grupos políticos, 36 que entraram e que tendencialmente estão alinhados à esquerda, e 53 com alinhamento à direita.



FOTO SHUTTERSTOCK



FOTO BUNGY PORTUGAL

PRAIA

Bungee jumping na Calheta vai encerrar

As razões para o encerramento não são claras, até para o proprietário.

Por ***Edna Baptista***
edna.baptista@jm-madeira.pt

São más notícias para os amantes de desporto radical, em particular de bungee jumping: O empreendimento que providenciava esta experiência na Praia da Calheta e que atraia dezenas de curiosos vai encerrar.

A denúncia começou por ser feita ao JM por João Afonso, um aficionado por este salto de cerca de 40 metros, o qual fazia uma a duas vezes por mês tal era a sua paixão.

Entretanto, contactado pelo JM, Carlos Dionísio, proprietário da empresa 'Bungy Portugal' que explorava esta atração, confirmou a cessação desta atividade naquela localidade, revelando, no entanto, desconhecer o porquê de ter de fechar portas. Isto porque, conforme revelou, nos últimos tempos, o seu empreendimento tem sido alvo de pressões e de reclamações desconhecidas em várias ocasiões, que obrigaram o responsável de 53 anos a tomar esta decisão. A grua deverá ser desmontada já amanhã.

"Porque vamos fechar? Essa também é a minha pergunta. Adoro a Madeira e é o 12.º país em que faço isto", começou por responder Carlos Dionísio, que recorda que o acordado com a autarquia era o de que poderia operar naquela praia, no mínimo, durante cinco anos.

Todavia, sem querer tecer acusações, Carlos Dionísio fala em "jogos de poder" que têm tentado 'empurrá-lo' para fora desta atividade, mostrando-se confuso com as razões que podem estar por detrás de tal hostilidade. "Gostava de saber exatamente o porquê", disse, denotando, contudo, que tem algumas suspeitas, que optou por não revelar.

Segundo o mesmo, em janeiro, foi informado pela edilidade de que teriam sido apresentadas queixas e que teria de fechar. Em reunião, foi, no entanto, decidido que poderia continuar a exercer atividade até setembro, realidade que não se verificará.

Mas há mais. Depois te ter estado fechado durante três meses devido ao mau tempo, na reabertura, em abril, o responsável foi confrontado com um corte de eletricidade "sem razão absolutamente nenhuma e sem pés nem cabeça", que o impossibilitou de providenciar esta experiência radical aos aventureiros interessados, tendo inclusive acabado por ter de cancelar dezenas de reservas.

"A Empresa de Eletricidade começou a pedir-me documentação e papéis que já tinham sido entregues e que não estavam fora de validade, nomeadamente uma declaração da Câmara. O facto é que fecharam a luz durante duas semanas e perdi o feriado do 25 de Abril. Tinha mesmo muitas pessoas que queriam saltar e tive de devolver o dinheiro", lamentou.

Resolvida a situação, um fiscal voltou a abordá-lo e a pedir o livro de reclamações, tendo sido a gota de água. Face ao acumular de situações, o empresário decidiu baixar os braços. "É impossível. Os poderes que estão por detrás disto são poderosos e estou a receber tanta pressão. Mas isto é um trabalho que exige concentração e acabei por dizer à Câmara que é melhor fechar. Não estou para comprar uma guerra", resignou.

Ressalve-se, no entanto, que neste imbróglio, o empresário não aponta o dedo à Câmara Municipal da Calheta, a qual afirma ter sempre demonstrado disponibilidade em ajudar. Mais garante manter um bom relacionamento com os profissionais desta praia.

Uma atividade sem limites

Quanto ao praticante João Afonso, de 26 anos, que apresenta uma deficiência motora, Carlos Dionísio não deixou de expressar a imensa alegria que sente ao ver este entusiasta a divertir-se nestes saltos radicais. "O João já saltou umas 5 ou 6 vezes. Ele sente uma grande liberdade. A reação dele é uma coisa que me arrepia. É uma alegria fenomenal. É um rapaz que tem certos limites, mas o bungee não tem limites", vincou. "Ainda domingo, fez dois altos e teve pelo menos umas 20 pessoas a baterem palmas", relatou.

NUCLEAR

Bulgária começa a substituir o combustível russo na sua central

A Bulgária começou ontem a utilizar o combustível do gigante americano Westinghouse na sua única central nuclear de Kozlodoui (norte), dando um passo para reduzir a sua dependência da energia russa.

Esta central de conceção soviética, que fornece mais de um terço da eletricidade consumida neste país dos Balcãs, funcionava até agora com combustível russo. Tem duas unidades com uma capacidade de 1.000 megawatts, cada uma.

O reator mais antigo, datado de 1987, foi ligado com êxito à rede elétrica durante a manhã, após o carregamento de 43 conjuntos de combustível, fabricados pela Westinghouse.

CONTRATO

Airbus fabrica dois satélites para os Emirados Árabes

A Airbus anunciou ontem ter ganhado um contrato da Yahsat, a empresa estatal dos Emirados Árabes Unidos (EAU), para construir dois satélites de comunicações governamentais que deverão ser lançados em 2027 e 2028.

Para além destes dois novos satélites geoestacionários de telecomunicações, designados Al Yah 4 e Al Yah 5, o contrato inclui o fornecimento de componentes para o segmento de controlo terrestre, explicou o grupo europeu num comunicado, sem avançar o valor do negócio.

Com uma vida útil de cerca de 15 anos os dois satélites estarão baseados na plataforma Eurostar Neo da Airbus e terão cargas úteis flexíveis que podem ser totalmente reconfiguradas em órbita em termos de zona de cobertura, capacidade e frequência, para se adaptarem à evolução das suas missões.

Acabarão por substituir os satélites Al Yah 1 e Al Yah 2, também construídos pela Airbus (neste caso com base na sua anterior plataforma Eurostar) e lançados em órbita em 2011 e 2012, respetivamente.



FOTO DR

A Airbus anunciou ontem ter ganhado um contrato da Yahsat.

PORTUGAL

Juros da dívida sobem a 2, a 5 e a 10 anos

Os juros da dívida portuguesa estavam ontem a subir a dois, a cinco e a 10 anos, acima de 3% nos prazos mais curto e mais longo e alinhados com os de Espanha, Grécia, Irlanda e Itália.

Cerca das 08:30 em Lisboa, os juros a 10 anos avançavam para 3,278%, contra 3,217% na sexta-feira.

Os juros a cinco anos também subiam, para 2,899%, contra 2,857%.

No mesmo sentido, os juros a dois anos avançavam, para 3,074%, contra 3,052%.

Os juros da obrigação alemã a 10 anos, considerada a mais segura da Europa, também subiam, para 2,644%, contra 2,618% na sexta-feira.

PROTESTO

Marcha contra o racismo lembra vítimas e pede justiça

Além da FAR – Frente Antirracista, organizaram a marcha a Associação "O Relâmpago", o Conselho Português para a Paz e Cooperação, a União de Sindicatos de Lisboa e o movimento Vida Justa.

Um círculo com 14 nomes de alegadas vítimas do racismo em Portugal foi ontem colocado no Largo do Carmo, em Lisboa, no final de uma marcha antirracista repleta de palavras de ordem, cor e música, que surpreendeu os turistas.

A marcha faz parte do Dia de Luta Antirracista, que ocorre neste Dia de Portugal, quando há 29 anos foi assassinado Alcindo Monteiro, perto de onde hoje os manifestantes de reuniram e começaram o protesto.

Alcindo Monteiro, cidadão cabo-verdiano assassinado por um grupo neonazi, em 1995, foi uma referência presente na marcha e o seu nome bem visível em vários dos cartazes com que os participantes desfilaram pela Rua Garrett, seguindo depois pela Rua Serpa Pinto, Travessa do Carmo e, finalmente, o Largo do Carmo.

O seu nome, aliás, é um dos 14 evocados em pequenos posters vermelhos que identificam alegadas vítimas do racismo e hoje foram colocados, em círculo, no chão do Largo do Carmo, onde há 50 anos caiu a ditadura.



A marcha fez parte do Dia de Luta Antirracista, que ocorre no Dia de Portugal.

FOTO AGÊNCIA LUSA

"Racistas, fascistas, chegou a vossa hora, os imigrantes ficam e vocês vão embora", gritavam os manifestantes com a ajuda de megafones e ao som dos tambores que estiveram sempre presentes ao longo da marcha, tal como vários elementos da PSP, apoiados em viaturas.

Para Flávio Almeida, porta-voz do movimento Vida Justa, esta iniciativa tem como objetivo fazer com que "não caia no esquecimento o que aconteceu no 10 de junho, com a morte de Alcindo Monteiro".

Mas também mostrar que "o combate antirracista não pode ser dissociado da questão material e que não é o combate de um dia, é um combate de todos os dias".

Para José Falcão, da organização SOS Racismo, o Governo devia avançar já com a legalização de todos os imigrantes e dar-lhes o direito de voto, além de aprovar a criminalização do racismo.

PEDRO NUNO SANTOS

Envolver a oposição

O secretário-geral do PS, Pedro Nuno Santos, afirmou ontem que o resultado das europeias mostrou que os portugueses disseram ao Governo que tem de envolver a oposição.

"O Governo [eleito pela coligação AD - PSD/CDS-PP/PPM] precisa também de querer envolver o parlamento e a oposição. Aliás, acho que foi aquilo que os portugueses também quiseram dizer ontem [domingo]", com o resultado das europeias, afirmou Pedro Nuno Santos.

APROXIMAÇÃO

Todos têm de fazer esforço

O primeiro-ministro, Luís Montenegro, defendeu ontem que é preciso materializar a palavra diálogo e que todos têm de fazer um esforço para aproximar posições.

"Todos falam, de facto, muito em diálogo, mas todos têm de fazer um esforço para aproximar posições. Vamos tentar fazê-lo", afirmou aos jornalistas Luís Montenegro, em Pedrógão Grande, norte do distrito de Leiria, após a cerimónia militar comemorativa do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. O primeiro-ministro adiantou ainda que "há, com certeza", pontos de encontro entre PS e PSD para o futuro.

REAÇÃO

CGTP diz que vai intensificar a luta laboral

A CGTP afirmou ontem que o resultado das eleições europeias realça a importância da intensificação da luta pelos trabalhadores, considerado que a abstenção reflete o afastamento do país face aos níveis médios de salários e de vida da UE.

Para a central sindical liderada por Tiago Oliveira, os resultados destas eleições revelam a "manutenção do núcleo central de onde emanam as orientações da UE na sua lógica neoliberal, federalista e militarista", com o crescimento das forças "mais reacionárias e de extrema-direita promovidas pelo grande capital e ao seu serviço".

Considerando que a campanha eleitoral para o Parlamento Europeu foi "marcada pela ilusão em torno de supostas diferenças" das duas forças mais votadas (PS e AD) que, em matérias "fundamentais, têm posicionamentos convergentes" e que os resultados se traduziram na eleição de dois deputados cada por parte dos "projetos mais reacionários protagonizados pela IL e Chega", a CGTP "realça a importância da intensificação da luta, num quadro institucional menos favorável, para travar a ofensiva aos direitos e fazer avançar os salários, pensões e direitos de quem trabalha e trabalhou".


FOTO AMEL PAIN/EPA

GUERRAS

Desde 1946 que não havia tantos conflitos

Um estudo norueguês publicado ontem indica que o mundo registou em 2023 o maior número de conflitos armados desde 1946, embora o número de países afetados por esses conflitos estar a diminuir.

No ano passado registaram-se 59 conflitos em todo o mundo, 28 dos quais em África, segundo um estudo do Instituto de Investigação da Paz de Oslo (PRIO).

Apesar do número de conflitos, o número de países envolvidos diminuiu, passando de 39 em 2022 para 34 em 2023.

O número de mortes em combate também diminui para metade, cerca de 122.000 mortes, de acordo com os dados recolhidos pela Universidade sueca de Uppsala, junto de organizações internacionais e não-governamentais.

O número de mortes, também resultado da invasão russa da Ucrânia e do conflito na Faixa de Gaza entre Israel e o Hamas, continua a ser o terceiro mais elevado desde 1989.

"A violência no mundo nunca foi elevada desde o fim da Guerra Fria", salienta a investigadora da PRIO e principal autora do estudo, Siri Aas Rustad, que analisa as tendências no período de 1946-2023.

Apesar do número de mortes em combate ter diminuído em 2023, o valor agregado dos últimos três anos é o mais elevado das últimas três décadas.

Depois de África, as regiões do mundo mais afetadas por conflitos armados foram a Ásia (17), o Médio Oriente (10), a Europa (três) e as Américas (um).

Segundo a investigadora, os números do estudo "sugerem que o quadro de conflitos se tornou mais complexo, com um maior número de beligerantes ativos dentro de um mesmo país".

O estudo justifica o aumento do número de conflitos, em parte, com a expansão do grupo jihadista Estado Islâmico na Ásia, África e Médio Oriente, bem como ao envolvimento de um número crescente de atores não estatais, como jihadistas e milícias armadas.

SUDÃO

Mais de 10 milhões de deslocados

O número de pessoas deslocadas internamente no Sudão, que está em guerra desde abril de 2023, já ultrapassou os 10 milhões, anunciou ontem a agência das Nações Unidas para as migrações.

A Organização Internacional para as Migrações (OIM) adiantou à agência Associated Press que essa contabilização inclui cerca de 2,8 milhões de pessoas expulsas das suas casas antes do início da atual guerra, devido a vários conflitos locais nos últimos anos. Mais de dois milhões de outros sudaneses foram deslocados para o estrangeiro, principalmente para os vizinhos Chade, Sudão do Sul e Egito, referiu ainda o porta-voz da OIM, Mohammedali Abunajela.

O conflito no Sudão começou em abril de 2023, quando as crescentes tensões entre os líderes militares e os paramilitares da Força de Apoio Rápido resultaram em combates na capital Cartum, que se estenderam a outras partes do país.

EUROPEIAS

Von der Leyen aberta a pactos

A candidata do Partido Popular Europeu (PPE) à presidência da Comissão Europeia disse ontem estar "com a porta aberta" para pactos que alcancem a sua reeleição, depois de fazer um apelo no domingo a socialistas e liberais.

"Estou a falar com aqueles com quem tenho trabalhado durante muito tempo e com quem tenho um bom entendimento", disse Ursula von der Leyen, recandidata pelo grupo político que venceu as eleições para o Parlamento Europeu.

Von der Leyen recordou que o processo vai ser feito pelos grupos representados no Parlamento Europeu e não por partidos individuais, rejeitando, por isso, tecer comentários sobre forças políticas em específico, nomeadamente os partidos de extrema-direita que cresceram em toda a União Europeia.



CRÉDITOS EM CAIXA ALTA

EUA

George Clooney junta-se à campanha de Biden

George Clooney é dos últimos atores a juntar-se à campanha para a reeleição de Joe Biden como presidente dos EUA, estando prevista a sua presença num evento esta semana, segundo fontes da campanha.

No sábado, Clooney e a atriz Julia Roberts participarão numa angariação de fundos para a campanha em Los Angeles, juntamente com Biden e o antigo Presidente Barack Obama. O evento é apresentado por Jimmy Kimmel, que moderará uma conversa com o Presidente e receberá a elite de Hollywood em apoio à reeleição do democrata.

Este anúncio surge depois de, na semana passada, ter sido revelado que Clooney falou com a equipa de Biden, criticando a posição da sua administração relativamente ao Tribunal Penal Internacional (TPI), que a sua mulher, Amal Clooney, especialista em direito humanitário, está a aconselhar sobre a crise de Gaza.

REINO UNIDO

Lutar até ao último dia

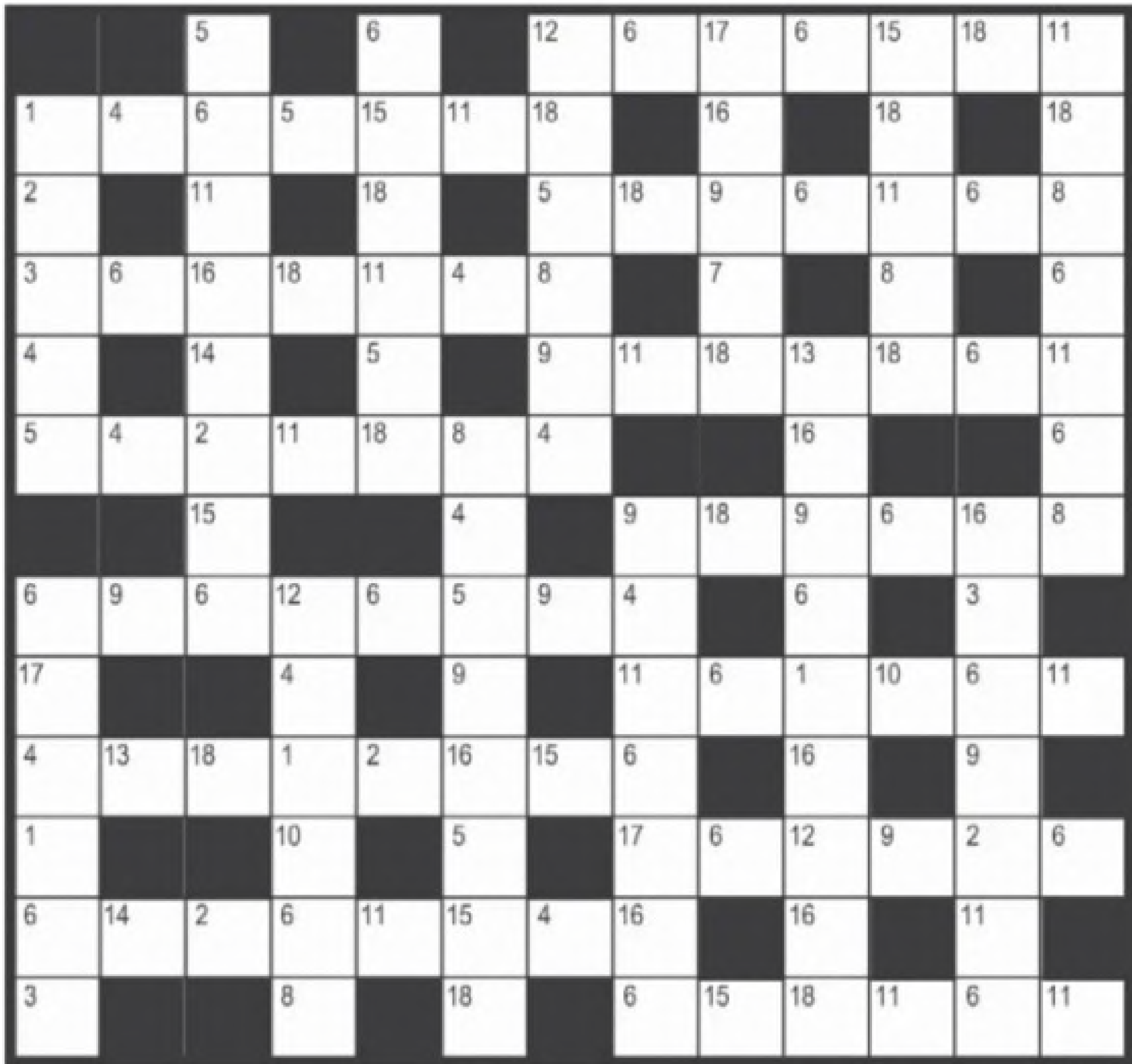
O primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, prometeu ontem que vai lutar "até ao último dia" da campanha, quando correm rumores de que pode desistir antes de 04 de julho.

"Não vou parar", "não vou parar de lutar pelo futuro do nosso país", garantiu o atual chefe do governo conservador britânico durante uma visita ao sul de Inglaterra, em declarações aos jornalistas.

O líder, de 44 anos, cujas sondagens preveem que sofra uma derrota eleitoral às mãos do Partido Trabalhista, passou por um período difícil nos últimos dias, depois de ter abandonado prematuramente as comemorações do Dia D.

Cripto Cruzada

Resolva esta cripto-cruzada sabendo que, a número igual, corresponde sempre uma letra igual.

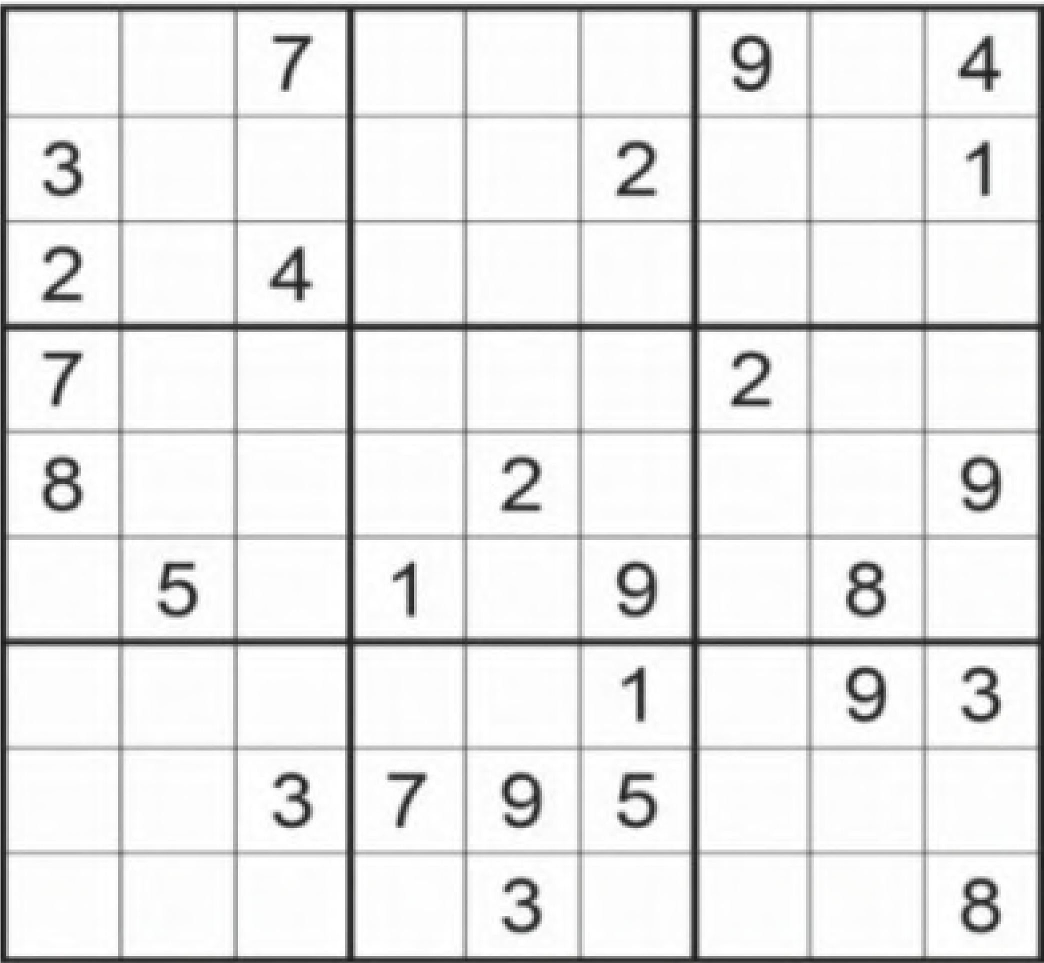


■	■	5	■	6	■	12	6	17	6	15	18	11
1	4	6	5	15	11	18	■	16	■	18	■	18
2	■	11	■	18	■	5	18	9	6	11	6	8
3	6	16	18	11	4	8	■	7	■	8	■	6
4	■	14	■	5	■	9	11	18	13	18	6	11
5	4	2	11	18	8	4	■	■	16	■	■	6
■	■	15	■	■	4	■	9	18	9	6	16	8
6	9	6	12	6	5	9	4	■	6	■	3	■
17	■	■	4	■	9	■	11	6	1	10	6	11
4	13	18	1	2	16	15	6	■	16	■	9	■
1	■	■	10	■	5	■	17	6	12	9	2	6
6	14	2	6	11	15	4	16	■	16	■	11	■
3	■	■	8	■	18	■	6	15	18	11	6	11

CHAVE

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
L	U	M	E	N								
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

sudoku



		7				9		4
3					2			1
2		4						
7						2		
8				2				9
	5		1		9		8	
					1		9	3
		3	7	9	5			
				3				8



Sopas cruzadex



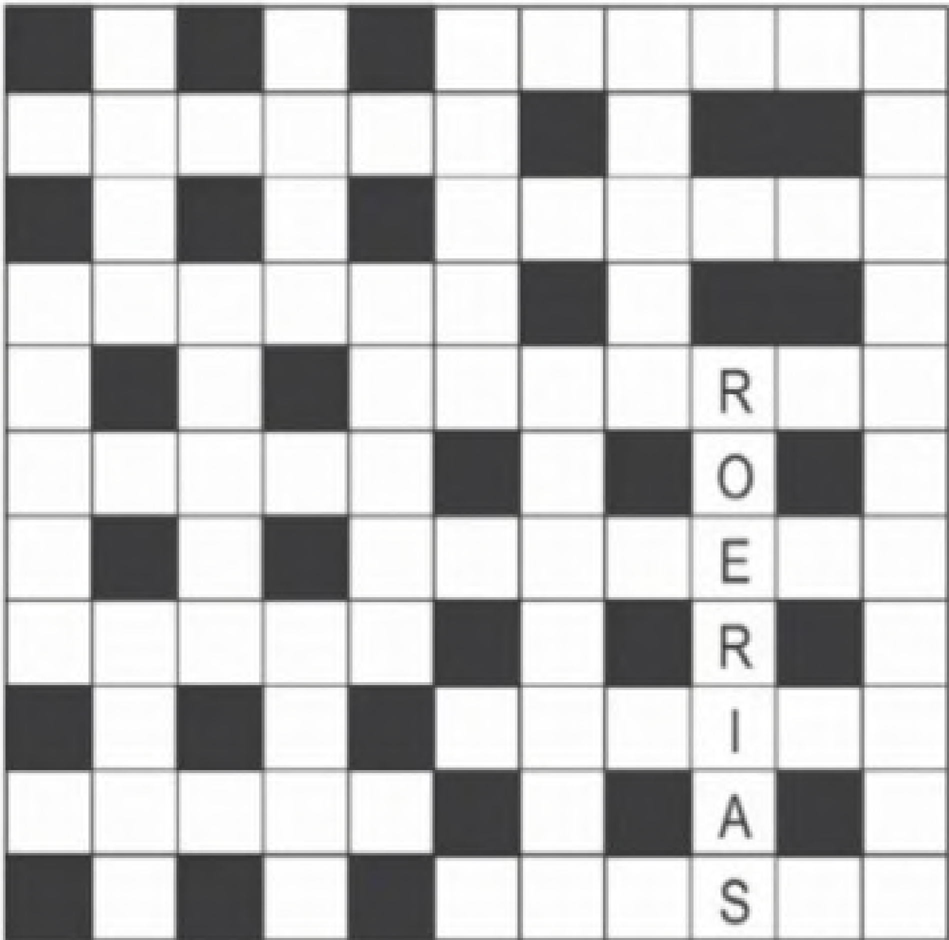
4 LETRAS
☐ ☐ ELOS
☐ ☐ TONE
☐ ☐ URRA
☐ ☐ VELO

5 LETRAS
☐ ☐ FOSSA
☐ ☐ GALES
☐ ☐ INATO
☐ ☐ LESTO
☐ ☐ LILIA
☐ ☐ MALTA
☐ ☐ MORNO
☐ ☐ RIMEL

6 LETRAS
☐ ☐ ARISCA
☐ ☐ EMBICA
☐ ☐ FALAVA
☐ ☐ FERRÃO
☐ ☐ ROGAIS
☐ ☐ SALAME

7 LETRAS
☐ ☐ DIRIMIR
☐ ☐ NADARAM
☒ ☐ ROERIAS
☐ ☐ TERREAL

11 LETRAS
☐ ☐ AVERMELHADA



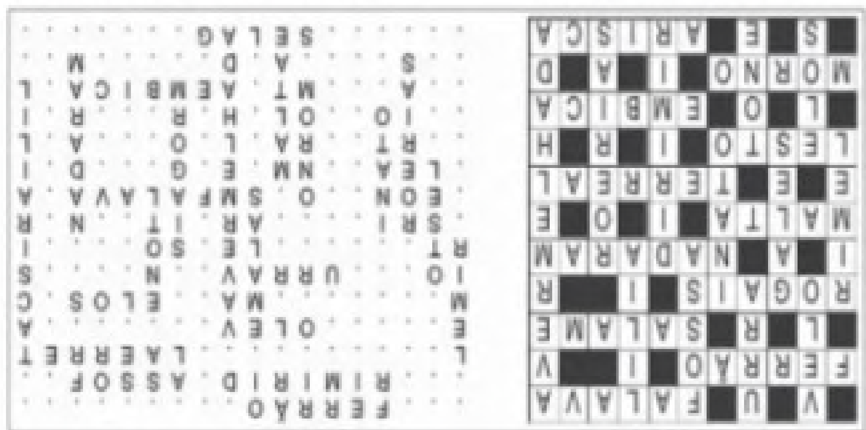
I M A F E R R Ã O A M O P G M S D E
U O O R I M I R I D S A S S O F I I
L R U S I A E R U I U L A E R R E T
E I A A U C O L E V R R E P D O M A
M A B A S R O E M A A D E L O S G C
I O X E O U R R A V E U N Ç O A A S
R T O A I S R O L E R S O O P A R I
M S R I R D O G A R U I T R A N A R
U E O N E S O O S M F A L A V A A A
S L E A M C N M R E E G V O O D P I
S O R T I E R A C L S O E I R A I L
U O I O M D O L P H C R O G A R O I
M C A S O M M T O A E M B I C A O L
M Q S R M Z D A I D T O Ç A M M E D
M I E O P Z S E L A G A A I U M R D

Soluções

SUDOKU

5	6	7	3	1	8	9	2	4
3	9	8	4	5	2	6	7	1
2	1	4	9	7	6	8	3	5
7	4	9	5	8	3	2	1	6
8	3	1	6	2	7	5	4	9
6	5	2	1	4	9	3	8	7
4	2	5	8	6	1	7	9	3
1	8	3	7	9	5	4	6	2
9	7	6	2	3	4	1	5	8

SOPAS CRUZADEX



CRIPTO CRUZADAS EM BRANCO
1=L 2=U 3=M 4=E 5=N 6=A 7=Ã 8=S 9=T 10=H 11=R 12=C 13=V 14=G 15=D 16=I 17=P 18=O

Encontra as 7 diferenças

Solução

FICHA TÉCNICA



EJM, Lda
NIF 511007205

EJM -Empresa Jornalística da Madeira, Lda.
Sede: Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal

Detentores 5% ou mais do Capital Social:
- **Verbum Media**, Comunicação Lda.
- **ACIN**, Icloud Solutions Lda.

Capital Social: 50.000,00 Euros
N.º ERC: 126734
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o número 02146

GERÊNCIA
Agostinho Isidoro Nunes da Silva (executivo), **António Henrique Fernandes Rosa Gomes** e **João Francisco Ramos Sousa dos Santos**
gerencia@jm-madeira.pt - 291 210 400

Sede do Editor, Redação, Departamentos Comercial e Marketing, Assinaturas:
Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal

CONTACTOS
Secretariado / Redação:
291 210 405 - secjm@jm-madeira.pt
Assinaturas / Front-office:
291 210 403 - assinaturas@jm-madeira.pt
Dep. Comercial / Publicidade
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
Rádio 88.8 FM:
291 210 408 | 291 210 409 - rjm@jm-madeira.pt

DIRETOR
Miguel Silva
(Carteira Profissional Jornalista N.º 1218)

SUBDIRETOR
Edmar Fernandes
(Carteira Profissional Jornalista N.º 4268)

EDITORES
Alberto Pita (Carteira Profissional Jornalista N.º 3937) e **David Spranger** (Carteira Profissional Jornalista N.º 3899)

REDAÇÃO
(Artigo 11.º do DL 98/2007, de 2 de abril)
Bruna Nóbrega, **Carla Ribeiro** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1040), **Catarina Gouveia**, **Daniel Faria**, **Edna Baptista**, **Guadalupe Pereira**, **Hélder Teixeira**, **Iolanda Chaves** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1655), **Joana Sousa**, **Marco Milho**, **Paula Abreu** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1743), **Paulo Graça**, **Raul Caires** e **Romina Barreto**.

Estatuto Editorial disponível em
www.jm-madeira.pt

DEPARTAMENTO COMERCIAL
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
António Maia - antonio.maia@jm-madeira.pt
Vanessa Capelo - vanessa.capelo@jm-madeira.pt
Verónica Neto - veronica@jm-madeira.pt

ASSINATURAS
Adriano Figueira
assinaturas@jm-madeira.pt - 291 210 403

NECROLOGIA
funerarias@jm-madeira.pt - 291 210 403

ATENDIMENTO PÚBLICO
Rua 31 de Janeiro, nº 73-74
9050-401 Funchal
Telef. Geral: 291 210 400
Fax Geral: 291 210 401

Tiragem Média em 2022: 5.100

IMPRESSÃO
Imprinews, Empresa Gráfica, Lda.
Morada: Parque Empresarial da Cancela
Pavilhão 3.1.A-Oeste
9125-042 Caniço, Madeira



RÁDIO 88.8
DIRETOR Miguel Guarda
REDACÇÃO Flávio Matta
MORADA Sede, Redação, Publicidade, Produção
Rua 31 de Janeiro n.os 73 e 74
9050-401 Funchal, Madeira

Comentários

BUNGEE JUMPING NA CALHETA VAI ENCERRAR

PODIA SER uma plataforma bem efetuada que não tivesse tanto impacto visual. Os outros Países estão cheios destes desportos radicais. A Madeira tem de evoluir.
Ruben Rodrigues

SINCERAMENTE, tristeza de gente que nem vive, nem deixa viver. Cambada de egoístas...
Eliana Bettencourt

REALMENTE tudo é problema até os desportos radicais, em outros países é sempre abrir.
Bruno Abreu

A PRAIA de areia na zona do hotel deveria ser alvo de maior cuidado, pois está a desaparecer.... Quanto ao resto, não comento.
Miguel Costa

ASSALTARAM CARRO EM CÂMARA DE LOBOS E DEIXARAM PREJUÍZO DE CERCA DE 2 MIL EUROS

E NÃO HÁ câmaras e a polícia?
Tereza Figueira

HOMENAGEADOS SURPREENDIDOS E GRATOS PELAS DISTINÇÕES DO 10 DE JUNHO

PARABÉNS a todos os homenageados
Leontina Serôdio

EURO2024: PORTUGAL FAZ ÚLTIMO TREINO ANTES DO PARTICULAR COM A IRLANDA

FORÇA Ronaldo.
Fernanda Figueira

MANIFESTANTES ANTIFASCISTAS E NACIONALISTAS ENVOLVEM-SE EM CONFRONTOS EM LISBOA

FALTAM-ME as palavras.
Zeza Santos

GRUPO DE TURISTAS PROVOCA DESORDEM NO CANIÇO

TURISMO de qualidade, só pode! Nunca se viu tanta ocorrência como agora!
Cláudia Amador .

PENSA que a poncha é água...
Lourenço Quintal

NACIONAL E MARÍTIMO NA I LIGA RENDIAM 3 MILHÕES SÓ EM IVA

OS HATERS ainda vão dizer que a notícia foi plantada...
Rui Vieira

AD VENCE NA MADEIRA MAS A FESTA É SOCIALISTA

AS ESQUERDAS radicais iluminadas da ibérica estão em estado de delírio. Perderam as eleições, grande vitória do epp/ppe, com aliança democrática. Temos voz nas regiões autónomas ultraprefericas da União Europeia. Somos um grande grupo.
Jorge Martins

A MÃE

BONITA homenagem. Parabéns para a sua mãe.
Rosa Maria Sousa

PARABÉNS! Bonito texto
Maria Julieta Araújo

TEMPO DE SE ASSUMIR

MAIS UM que se assume PPD
Albertino Ramos

EUROPEIAS: PS VENCE COM 32,1% E AD FICA EM SEGUNDO COM 31,1%

FELICITAÇÕES à Dra. Marta Temido e ao PS.
Ezequiel Silva

PARABÉNS, Sérgio Gonçalves.
Fernanda Figueira

SÉRGIO GONÇALVES ELEITO PARA O PARLAMENTO EUROPEU

PARABÉNS ao nosso único madeirense, Sérgio Gonçalves, eleito eurodeputado. Fará um trabalho de excelência em prol de todas e todos os madeirenses. Um filho da terra com reconhecido mérito.
Célia Mbp

É DESTA, que este senhor, depois de ter tanto prometido, vem ai o ferry
Orlando Ferreira

ENTÃO o Albuquerque andou a fazer discurso de festa e a Rubina Leal não foi eleita? Cada vez percebo menos este PSD Madeira.
Ezequiel Silva

A ESPERANÇA FOI ATÉ AO LIMITE POR PARTE DO IL

ESTIVERAM muito bem e mereciam mais 1 deputado
Fernanda Figueira

Cartoon



A depressão
na adolescência vai dar
origem a um bailado.



Da maneira como isto
anda têm tema para
espetáculos contínuos.

Astrologia

Rui Pereira
969 644 140
915 932 064
www.tarologoruipereira.pt

CARNEIRO 21.3 A 20.4
Não se deixe inferiorizar a nível emocional. Acredite no seu potencial e não deixe que a magoem.

TOURO 21.04 a 20.5
Hoje deve exercer da sua força mental e decidir por si só. Tome as decisões mais corretas para poder concretizar os seus objetivos.

GÉMEOS 21.5 a 21.6
Crie pensamentos positivos e não desista dos seus sonhos. O nosso pensamento funciona como uma semente, o que pensamos atraímos.

CARANGUEJO 22.6 a 22.7
Não sofra mais por amor, viva as grandes conquistas da vida, para sentir realmente a sua essência na mais pura verdade.

LEÃO 23.7 a 23.8
Não desgaste a sua saúde em por causa dos problemas que a rodeiam. Não se envolva para não sofrer.

VIRGEM 24.8 a 23.9
Cuidado com roubos ou perdas. Não confie em qualquer pessoa, para não sair magoada. Aprenda a silenciar.

BALANÇA 24.9 a 23.10
Hoje haverá novas aquisições na sua vida, é hora de viver e ser feliz. Acredite na energia da compaixão.

ESCORPIÃO 24.10 a 22.11
Hoje poderá sentir-se confuso, oiça o seu coração e não duvide das suas capacidades. Você é um vencedor!

SAGITÁRIO 23.11 a 20.12
Não está numa fase positiva para fazer gastos supérfluos. Aprenda a poupar. Dedique-se mais ao seu trabalho e saiba controlar os impulsos.

CAPRICÓRNIO 22.12 a 20.1
Hoje a energia do passado pode andar ao seu redor. Saiba viver no presente com foco para o futuro. Assim será coroada de êxito.

AQUÁRIO 21.1 a 19.2
Não use a força das palavras negativas, pense mais positivo e vai ver que os problemas se resolvem de uma forma mais simples .

PEIXES 20.2 a 20.3
Não se isole, Fale dos assuntos que a preocupa com a amiga certa. Irá sentir-se mais leve e com mais ânimo.

Tráfego Aéreo Madeira

CHEGADAS

TP17091	07:50	Porto
FR385	08:20	Lisboa
FR366	08:20	Porto
TP16853	08:35	Lisboa
NT4933	08:55	Porto Santo
EJU7621	09:00	Lisboa
WK284	09:15	Zurich
EZS1469	09:50	Geneva
W42989	10:10	Vienna
AMQ252	10:40	Katowice
EZY8519	11:35	Gatwick
TP16877	11:40	Lisboa
BA520	13:20	Heathrow
FR007	14:10	Manchester
NT4152	14:10	Tenerife Norte
EJU7753	14:15	Porto
4Y702	14:40	Frankfurt
TO7698	14:45	Paris
EJU7625	15:15	Lisboa
TP16898	15:15	Lisboa
QS1170	15:55	Prague
W61535	15:55	Warsaw
X32830	16:20	Hannover
X32838	16:35	Dusseldorf
EJU5333	16:40	Berlim
X32806	16:40	Frankfurt
X32846	17:05	Munich
X32810	17:25	Stuttgart
HV6631	17:45	Amsterdam
EJU4485	18:05	Lyon
EZY8521	18:20	Gatwick
W62397	18:35	Budapest
TP1691	18:35	Liboa
NT4939	19:55	Porto Santo
EJU7755	20:35	Porto
EJU7627	20:40	Lisboa
TP16937	20:55	Lisboa
QS2146	21:05	Brno
FR6051	21:20	Porto
TP1711	22:05	Porto
FR389	23:05	Stansted
S4262	23:10	Boston
S4162	23:45	Pta Delgada

TRÁFEGO PORTO SANTO

NT4932	07:55	Madeira
TP1735	11:05	Lisboa
NT4936	18:55	Madeira

PARTIDAS

TP16968	04:10	Lisboa
S4161	05:35	Pt. Delgada
TP1698	05:50	Lisboa
FR006	06:00	Manchester
NT4932	07:30	Porto Santo
FR365	08:45	Porto
FR384	09:00	Lisboa
TP1710	09:15	Porto
EJU7622	09:30	Lisboa
TP1686	09:50	Lisboa
WK285	10:00	Zurich
EZS1470	10:25	Geneva
NT4153	10:45	Tenerife N.
W42990	10:50	Vienna
AMQ253	11:40	Katowice
EZY8520	12:05	Gatwick
TP1688	12:35	Lisboa
BA521	14:15	Heathrow
EJU7754	14:45	Porto
FR388	15:00	Stansted
TO7699	15:25	Paris
4Y703	15:30	Frankfurt
EJU7626	15:55	Lisboa
TP1690	16:05	Lisboa
W61536	16:35	Warsaw
QS1171	16:40	Prague
EJU5334	17:15	Berlin
X32831	17:20	Hannover
X32807	17:30	Frankfurt
X32839	17:35	Dusseldorf
X32847	18:05	Munich
X32811	18:15	Stuttgart
HV6632	18:30	Amsterdam
NT4936	18:30	Porto Santo
EJU4486	18:35	Lyon
EZY8522	18:50	Gatwick
W62398	19:15	Budapest
TP1692	19:25	Lisboa
EJU7756	21:05	Porto
EJU7628	21:10	Lisboa
TP1694	21:45	Lisboa
FR6050	21:50	Porto
QS2147	21:55	Brno
TP1712	22:50	Porto

TRÁFEGO PORTO SANTO

NT4933	08:30	Madeira
TP1736	11:55	Lisboa
NT4939	19:30	Madeira

Tráfego marítimo

Hoje, o navio LOBO MARINHO não efetua a viagem rumo ao Porto Santo.

DIA NAVIO	CHEGADA/PORTO	PARTIDA/DESTINO
11 MARINA	8:00 FUNCHAL	18:00 LISBOA
19 VENTURA	7:00 FUNCHAL	17:00
27 SEABOURN SOJOURN	8:00 FUNCHAL	17:00
09 BRITANNIA	6:00 FUNCHAL	22:00
13 BOLETTE	8:30 FUNCHAL	17:00 LISBOA
24 VENTURA	7:00 FUNCHAL	17:00

Tempo Hoje

MARÉS

Preia-mar
06:00/1.9m

Preia-mar
18:16/2.1m

Baixa-mar
11:51/0.8m

MADEIRA 24º/19º | **PORTO SANTO** 23º/17º

Televisão

RTPMADEIRA

06:30 RTP 3
17:00 NOTÍCIAS DO ATLÂNTICO
17:25 PROLONGAMENTO
18:30 ORDEM DO DIA
19:00 NOTÍCIAS DAS 19
19:20 MADEIRA VIVA
21:00 TELEJORNAL MADEIRA
21:50 EM ENTREVISTA
22:30 PARLAMENTO
23:30 TELEJORNAL MADEIRA
00:00 RTP 3

RTP1

06:00 BOM DIA PORTUGAL
10:00 PRAÇA DA ALEGRIA
12:59 JORNAL DA TARDE
14:25 ESCRAVA MÃE
15:22 A NOSSA TARDE
17:30 PORTUGAL EM DIRETO
19:00 TELEJORNAL
19:37 EURO 2024: PREPARAÇÃO PORTUGAL X IRLANDA
21:50 JOKER
22:47 É OU NÃO É?
00:27 LUSITÂNIA
01:24 S.W.A.T.
02:48 TERRA EUROPA
03:08 ESCRAVA MÃE
04:10 TELEVENDAS

RTP2

07:00 ESPAÇO ZIG ZAG
14:00 SOCIEDADE CIVIL
15:00 A FÉ DOS HOMENS
15:33 SALTO MORTAL
16:02 MUS-E: 25 ANOS EM PORTUGAL
16:59 ESPAÇO ZIG ZAG
18:05 CAMPEONATOS DA EUROPA DE ATLETISMO
21:55 JORNAL 2
22:26 HOTEL À BEIRA-MAR
23:18 DIVAS
00:14 SOCIEDADE CIVIL
01:21 TRAVESSURAS DA MENINA MÁ
02:07 PORTUGAL 3.0

SIC

06:00 EDIÇÃO DA MANHÃ
08:15 ALÔ PORTUGAL
09:45 CASA FELIZ
12:59 PRIMEIRO JORNAL
14:45 LINHA ABERTA
16:10 JÚLIA
17:40 MORDE & ASSOPRA
18:20 TERRA E PAIXÃO
19:15 CASADOS À PRIMEIRA VISTA
19:57 JORNAL DA NOITE
22:05 SENHORA DO MAR
23:50 PAPEL PRINCIPAL
00:05 CASADOS À PRIMEIRA VISTA
00:45 TRAVESSIA
01:35 PASSADEIRA VERMELHA
03:30 TERRA BRAVA
03:50 TELEVENDAS

TVI

09:55 DOIS ÀS 10
12:58 TVI JORNAL
14:00 DIÁRIO DO EURO
14:05 EM CIMA DA HORA
14:50 A SENTENÇA
15:40 A HERDEIRA
16:30 GOUCHA
17:45 BIG BROTHER
19:57 JORNAL NACIONAL
21:30 BIG BROTHER
22:05 CACAU
23:00 FESTA É FESTA
00:0 OBIG BROTHER
01:55 AUTORES
02:45 O BEIJO DO ESCORPIÃO
03:20 DEIXA QUE TE LEVE
03:45 TV SHOP

Saúde

FARMÁCIAS PERMANENTES

DOIS AMIGOS Rua Câmara Pestana, 10-A, Funchal / Telefone 291205610
POPULAR Estr. João Gonçalves Zarco 92, Câmara de Lobos / Telefone 914528717
MACHICO Rua Manuel dos Passos, Edif. Flor do Campo Bl A, Fra. Ab, Machico / Telefone 291964193

HOSPITAIS

H. DR. NÉLIO MENDONÇA
Informações – Serviço de Urgência
Tel.: 291 705 666 e 291 705 641 (das 8 às 23 horas)
Linha Verde 808201414 | **Tel.(geral):** 291 705 600
Consulta Externa: 291 705 678
Recepção de Visitantes: 291 705 632
HOSPITAL DOS MARMELEIROS
Telefone: 291 705 730
HOSPITAL DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone: 291 780 300

Cinema

MADEIRA SHOPPING

Sala 1
O Panda do Kung Fu 4 VP (M/6) (13:00 só sáb., dom. e feriado)
The Watchers: Ele Veem Tudo 15:00; 17:10; 19:20; 21:30
Sala 2
Dragonkeeper: Ping e o Dragão (M/6) (13:00 só sáb., dom. e feriado); 15:00; 17:10; 19:20
Assassino Profissional (M/12) 21:30
Sala 3
Pinóquio: Uma História Verdadeira (M/6) (14:40 só sáb., dom. e feriado); 19:30
Furiosa: Uma Saga Mad Max (M/14) 16:30
A Maldição de Romanova 21:20
Sala 4
Bad Boys: Ride or Die (M/14) 15:00; 17:15; 19:30; 21:45
Sala 5
Garfield: O Filme VP (M/6) (13:00 só sáb., dom. e feriado); 15:10; 17:20; 19:30
Furiosa: Uma Saga Mad Max (M/14) 21:40
Sala 7
If Amigos Imaginários VP (M/6) (14:10 só sáb., dom. e feriado); 16:20
O Reino do Planeta dos Macacos (M/12) 18:30; 21:30

FÓRUM MADEIRA

Sala 1
If Amigos Imaginários VP (M/6) (11:05 só dom. e 2ª); 13:25; 15:50
Furiosa: Uma Saga Mad Max (M/12) 18:15; 21:20
Sala 2
Manga D'Terra (M/14) (21:00 só 6ª e sáb.)
Dragonkeeper: Ping e o Dragão (M/6) (11:00 só dom. e 2ª); 13:15; 15:40
O Reino do Planeta dos Macacos (M/12) (18:05 não dá a 11/6); (21:10 não dá 6ª e sáb.)
Sala 3
Assassino Profissional (M/12) 13:10; 16:10; 18:50; 21:30
Sala 4
Bad Boys: Tudo ou Nada (M/14) 13:20; 16:20; 19:00; 21:40
Sala 5
Garfield: O Filme VP 3D (M/6) (11:20 só dom. e 2ª); 14:00; 16:30
The Watchers: Ele Veem Tudo 18:40; 21:50
Sala 6
Garfield: O Filme VP (M/6) (11:05 só dom. e 2ª); 13:30; 16:00; 18:30
Garfield: O Filme VO (M/6) 21:00

Telefones úteis

N. NACIONAL DE SOCORRO **112** | COMANDO REGIONAL DA PSP **291 208 400** | POLÍCIA JUDICIÁRIA DA MADEIRA **291 215 600** SERVIÇO DE PROTECÇÃO CIVIL **291 700 112**

TERÇA-FEIRA DA X SEMANA DO TEMPO COMUM

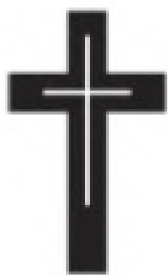
"Recebestes de graça; dai de graça"

Santo do Dia: S. Barnabé, apóstolo
Leituras: At 11, 21b-26; 13, 1-3 (própria); Sl 97 (98), 1. 2-3ab. 3c-4. 5-6

Evangelho: Mt 10, 7-13
Naquele tempo, disse Jesus aos seus Apóstolos: "Ide e proclamai que está próximo o reino dos Céus. Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, sarai os leprosos, expulsai os demónios. Recebestes de graça; dai de graça. Não adquirais ouro, prata ou cobre, para guardardes nas vossas bolsas; nem alforge para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem cajado; porque o trabalhador merece o seu sustento. Quando entrardes em alguma cidade ou aldeia, procurai saber de alguém que seja digno e ficai em sua casa até partirdes daquele lugar. Ao entrardes na casa, saudai-a, e se for digna, desça a vossa paz sobre ela; mas se não for digna, volte para vós a vossa paz".



AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA




MARIA ANTONIETA DE MENEZES PEREIRA

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral da sua saudosa parente, ou que, de outra forma, lhe manifestaram o seu pesar.

Participam que hoje, será celebrada missa de 7º dia pelas 20:00 horas, na Igreja Paroquial de Santo António, Funchal, pelo eterno descanso da sua alma, renovando os agradecimentos a quem se dignar participar nesta sagrada eucaristia.

Funchal, 11 de junho de 2024

ENCONTRO

Papa recebe três humoristas portugueses no Vaticano

Por ***Guadalupe Pereira***
gpereira@jm-madeira.pt

Os humoristas portugueses Joana Marques, Maria Rueff e Ricardo Araújo Pereira, vão integrar o grupo de 105 humoristas de todo o mundo, que têm encontro marcado com o Papa Francisco no próximo dia 14 de junho.

O encontro é organizado pelo Dicastério para a Cultura e a Educação, presidido pelo cardeal D. José Tolentino Mendonça, e pelo Dicastério da Comunicação, e tem o objetivo de "estabelecer um diálogo entre a Igreja Católica e os humoristas", divulga a agência Ecclesia, referindo a Santa Sé.

A mesma notícia dá conta que "Francisco reconhece o grande impacto que a arte da comédia tem no mundo da cultura contemporânea. Através do talento humorístico e do valor unificador do riso nos dias de hoje, são oferecidas reflexões únicas sobre a condição humana e a situação histórica. Além disso, a arte da comédia pode contribuir para um mundo mais empático e solidário".



Maria Rueff, Joana Marques e Ricardo Araújo Pereira tem encontro com o Papa a 14 de junho.

Recorde- se que em junho de 2023, num encontro com artistas, o Papa disse que os humoristas, nomeadamente os atores, artistas, cartoonistas, escritores, têm "a capacidade de sonhar novas variáveis para o mundo", através da ironia, que é "uma virtude maravilhosa".

Maria Rueff é atriz e atualmente faz parte do elenco de 'Festa é Festa' na TVI. Na RTP1 faz parte da equipa de 'Cá por Casa' com Herman José.

Já Ricardo Araújo Pereira, no canal SIC, apresenta o programa 'Isto é gozar com quem trabalha', aos domingos à noite, depois do Jornal da Noite. Do seu percurso faz parte o célebre 'Gato Fedorento'.

Joana Marques é humorista, mas também apresentadora de televisão. Na Rádio Renascença faz parte do programa "As Três da Manhã" com o Extremamente Desagradável.

O evento está agendado para sexta-feira, pelas 8h30 (hora italiana) 7h30 em Portugal.

FÁTIMA

Crianças desafiadas a construir "mundo novo"

D. Roberto Mariz, bispo auxiliar do Porto, presidiu ontem à Peregrinação das Crianças ao Santuário de Fátima, onde lembrou os cristãos perseguidos, rezando pela paz e pela capacidade de sonhar "um mundo novo".

"Que sejamos, pela fé, sonhadores de um mundo novo, que pomos em prática e o vamos construindo", afirmou, na homilia dirigida às centenas de crianças presentes no recinto de oração da Cova da Iria.

O bispo auxiliar do Porto convidou os jovens peregrinos a rezar pela paz e participar na construção do mundo, "como Nossa Senhora pediu".

"Rezar deve ajudar-nos a sonhar um mundo como Nossa Senhora pediu, em que os pecadores se convertem, em que a paz existe, em que a Igreja também vive unida e comprometida", afirmou, citado pela Ecclesia.

A Peregrinação das Crianças ao Santuário de Fátima, que começou este domingo, e terminou ontem, com o tema 'Orai comigo', as palavras ditas pelo Anjo na aparição aos pastorinhos, convidando-os a rezar, e responde ao convite do Papa Francisco de preparar o Jubileu 2025, através da oração.

D. José Ornelas, bispo de Leiria-Fátima, assumiu a palavra de despedida na celebração, apresentando-se com um "coração muito, muito feliz".

"Obrigado por terem vindo", afirmou, antes de recordar a "alegria" e a "força" dos Pastorinhos, videntes das Aparições de 1917 na Cova da Iria.

Depressão na adolescência em forma de bailado


Espetáculo de dança contemporânea criado por Juliana Andrade sobe ao palco a 21 e 22 de junho.

FOTO DR

Por ***Catarina Gouveia***
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

Sobe ao palco do Teatro Municipal Baltazar Dias (TMBD), a 21 de junho, às 20h00, e 22 de junho, às 18h00, o espetáculo de dança contemporânea 'cEGOS SURDOS MUnDOS'. Trata-se de uma criação da bailarina e professora Juliana Andrade, também responsável pela direção artística, que ganha vida com interpretação do grupo In-CORPOrARTE e turmas juvenis das Classes de Dança dos Cursos Livres em Arte do Conservatório, uma obra que esteve em cena no verão passado em Machico e que é agora apresentada no Funchal, tendo o objetivo de partilhar com o público uma "manifestação contra a insatisfação e o sentimento de incapacidade que permeiam a nossa comunidade."

Diversos problemas com que se debatem os jovens no período da adolescência, como a depressão, a comunicação problemática entre gerações e a invisibilidade das pessoas, "formatadas como números", são questões colocadas em reflexão nesta produção que surge de uma parceria entre o Conservatório e o TMBD. O objetivo nesta criação é o de "transmitir uma mensagem real", de que "a depressão não é uma simples 'fraqueza' que se supera com força de vontade", sendo essencial que famílias e escolas atuem atentas a cada sinal das pessoas que, por vezes, "em silêncio gritam por socorro".

O alerta, sob a forma de bailado, é para uma "sociedade que vive contida por fórmulas, limites e alvos inalcançáveis", um "coletivo que promove a insatisfação e sentimento de incapacidade", que se resume em "números que representam pessoas, pessoas que se traduzem em taxas, estatísticas e percentagens prescindíveis, valores que simbolizam sucesso ou fracasso."

Os bilhetes têm um custo de sete euros e podem ser adquiridos na bilheteira do Teatro Municipal Baltazar Dias. Refira-se que a primeira das duas sessões programadas terá audiodescrição, tornando-se assim acessível a pessoas cegas ou com baixa visão.

Noiserv atua amanhã no Castanheiro

O Castanheiro Boutique Hotel apresenta amanhã, quarta-feira, às 21h30, mais um espetáculo inserido na iniciativa 'Concertos no Pátio'. O segundo concerto desta edição, que teve início na última quarta-feira com Guimo e André Santos, prossegue com uma apresentação de "um dos mais conceituados artistas da música portuguesa contemporânea", destaca a organização, justificando a escolha por este multi-instrumentista que é considerado "uma banda de um homem só".

Num ambiente acolhedor, com a envolvência do pitoresco pátio da unidade hoteleira, Noiserv promete proporcionar uma atuação "verdadeiramente única". As portas do evento abrem às 19 horas, com entrada a partir da Rua do Castanheiro, havendo um 'warm up' a cargo do DJ Vítor Freitas.

O bilhete para o espetáculo, que pode ser adquirido na receção do hotel, tem um custo de 10 euros. Há também a possibilidade de adquirir a "experiência completa", que inclui um jantar com menu de três pratos no restaurante Tipografia e entrada no concerto, que possui um custo de 45 euros.

Os 'Concertos no Pátio' terminam para a semana com Manel Cruz.

'Música nos Museus' prossegue este mês com Bruna & Luís

O próximo espetáculo inserido na iniciativa 'Música nos Museus' acontece no dia 28 de junho, às 18 horas, e terá lugar no Museu Henrique e Francisco Franco (MHFF).

Bruna & Luís são os artistas que vão protagonizar este espetáculo, propondo uma performance que "pretende combinar diferentes artes de forma interessante, com temas que fizeram história na música desde os anos 50 até à atualidade", refere o Departamento de Cultura da Câmara Municipal do Funchal. Apresentando canções desde o fado ao pop rock, a dupla irá proporcionar ao público "momentos de diversão e nostalgia" ao longo de todo o concerto.

Recorda a CMF que o projeto 'Música nos Museus' visa inserir a música nos espaços culturais tutelados pelo município, "oferecendo concertos mensais ao longo do ano". "A iniciativa busca realçar a criatividade e musicalidade dos artistas convidados, promovendo assim uma apreciação cultural mais abrangente" e colocando em destaque os museus na cidade do Funchal, que recebem cerca de 600 visitantes anualmente.

Os bilhetes para este evento estão disponíveis na Ticketline ou na bilheteira do Teatro Municipal Baltazar Dias, com o valor de cinco euros.


Concerto no Museu Henrique e Francisco Franco acontece a 28 de junho.

FOTO DR

BERENGUER CAMPEÃO NACIONAL SUB-21

Por **Hélder Teixeira**
helder.teixeira@jm-madeira.pt

O jovem madeirense Tiago Berenguer continua a deixar a sua marca no badminton nacional. Com apenas 15 anos, o atleta do Club Sports Madeira sagrou-se campeão nacional sub-21, durante o Campeonato Nacional 2024 do escalão que decorreu no passado fim de semana no Centro de Alto Rendimento da modalidade, nas Caldas da Rainha. Esta foi a primeira vez que um madeirense venceu a competição

Na final, Tiago Berenguer – 1.º cabeça-de-série - ultrapassou o colega de Seleção Nacional Santiago Batalha – 2.º cabeça-de-série – por 2-0, pelos parciais de 21-12 e 21-18. Sem perder qualquer set ao longo do quadro de singulares masculinos, a caminhada vitoriosa do madeirense iniciou-se com os triunfos sobre Afonso Sousa e Gabriel Botelho no Grupo A, seguindo-se os triunfos Rodrigo Ribeiro, Francisco Jones e Francisco Caiado Daniel na fase a eliminar.



Atleta madeirense não perdeu qualquer set ao longo do Nacional Sub-21.
FOTO DR

Maribel termina no pódio

No que concerne à restante representação madeirense no Campeonato Nacional Sub-21, Maribel Gonçalves (CD Ribeira Brava) terminou em 3.º lugar na prova de pares femininos, fazendo dupla com Rafaela Silva (CD Costa do Estoril).

Nota ainda para a participação nos singulares masculinos de Tiago Gouveia (AD Pontassolense) e de Rodrigo Borrageiro (CDR Prazeres) que ficaram-se pelos oitavos-de-final e fase de grupos, respetivamente. Tiago Gouveia participou ainda nos pares masculinos, em dupla com Pedro Mançura, não ultrapassando a primeira fase.

Já Leonor Ribeiro (CS Madeira) esteve ausente devido a lesão.

ACADÉMICO DESPEDE-SE COM DERROTA

Não obstante o principal objetivo da temporada, a manutenção, ter sido alcançada, não acabou da forma desejada a temporada 2023/24 para o Académico do Funchal.

Na derradeira jornada do Grupo A da Divisão de Honra de andebol masculino, que marcou a despedida do técnico Rui Quintas do comando do Académico, os madeirenses foram até aos Açores perder com o SC Horta por 35-24. Ao intervalo os academistas perdiam por 18-12, nesta que foi a terceira derrota consecutiva da equipa

O madeirense Martim Gonçalves, a par do açoriano Aleffer Bellan, foi o melhor marcador do encontro com sete golos.

Marcaram ainda pelo Académico João Martins (6 golos), Victor Sandoval (4), João Santos (3), João Tomás Santos (3), Matias Abreu (1), João Pedro Fernandes (1), Fred Rodrigues (1) e João Pedro Miranda (1).

Contas fechadas

Com este resultado, o Académico (38 pontos) terminou no 6.º lugar do segundo escalão, ao passo que o SC Horta (48) garantiu o regresso ao Campeonato Andebol 1, acompanhando assim o campeão Nazaré Dom Fuas (50) na subida. O São Bernardo (47), que lutou até à derradeira jornada pela promoção, terminou no 3.º posto, sendo seguido por Xico Andebol (45) e Ginásio Santo Tirso (40).

Já no Grupo B, que decidia as contas de descida, a AD Sanjoanense e o Benfica B foram os emblemas despromovidos à II Divisão Nacional. Em sentido inverso os promovidos Arsenal da Devesa e o Sporting B vão ser adversários do Académico da Divisão de Honra em 2024/25, tal como o FC Gaia e Vitória de Setúbal, que desceram do principal escalão. **HT**



Técnicos Rui Quintas e José Santos foram homenageados no sábado.
FOTO ACDF


Madeirense detém recorde nacional de salto com vara (5,82 metros).
FOTO JOANA SOUSA

EUROPEUS: BUARÓ 14.º NA ESTREIA

Pedro Buaró terminou ontem entre os 14.ºs classificados da qualificação do salto com vara dos Campeonatos da Europa de atletismo Roma2024, nesta que foi a estreia do madeirense em Europeus.

O varista do Benfica, de 22 anos, superou 5,25 e 5,45 metros à primeira, acabando por não passar 5,60, marca alcançada pelos 12 primeiros, entre os quais o sueco Armand Duplantis, recordista mundial.

"Estava a sentir-me bem, fiz os dois primeiros saltos e tudo correu muito bem. Mudei de vara para saltar os 5,60 e não consegui adaptar-me", lamentou, na zona mista do Estádio Olímpico de Roma.

Conformado, o câmara-lobense assumiu ter cometido alguns erros técnicos.

"Tudo indicava que conseguiria saltar a marca de qualificação [5,75 dava acesso à final], acabou por não ser possível e esta não foi a melhor prova", reconheceu.

Depois de ter sido 15.º nos Mundiais Budapeste2023, Buaró, que tem como melhor marca o recorde nacional de 5,82 conseguido já este ano, estreou-se com um 14.º lugar em Europeus.

Vale a pena recordar que João Pedro Buaró está qualificado para os Jogos Olímpicos Paris2024.


FOTO ADP

CONTAS COMPLICAM-SE

O Pontassolense foi ontem derrotado na deslocação a Alcobaça por 6-2 e vê mais longe a possibilidade de ascender aos nacionais de futsal.

*Por **Hélder Teixeira***
helder.teixeira@jm-madeira.pt

No espaço de dois dias, o Pontassolense foi duas vezes goleado pelo Casal Velho, em duelos a contar para a Série D da Taça Nacional de Futsal, prova que dá acesso à III Divisão da modalidade.

Se no sábado os comandados de André Silva perderam na Ponta do Sol por 1-7 frente aos campeões distritais de Leiria, ontem foi a vez dos madeirenses perderem na visita a Alcobaça, desta feita por 6-2, num jogo em atraso da 1.ª jornada.

Com estes resultados, o Pontassolense precisa vencer os últimos dois jogos para continuar a sonhar com a presença nos nacionais em 2024/25, mas não depende apenas de si para fazê-lo.

Recorde-se que os dois primeiros classificados de cada uma das cinco séries avançam para a III Divisão Nacional, tal como o terceiro melhor classificado entre as cinco poules.

Os derradeiros desafios do Pontassolense nesta Série D acontecem na Madeira, primeiro no próximo domingo (16h00) frente ao SC Vila Verde e no fim de semana seguinte perante a Casa do Benfica da Golegã.

Se o conjunto da Ponta do Sol falhar o acesso à III Divisão, a juntar às descidas do Porto Moniz e do Nacional à Divisão de Honra Regional, o Marítimo passará a ser o único representante da Madeira nos nacionais, concretamente na II Divisão.

FUTSAL | TAÇA NACIONAL SÉRIE D

1.ª Jornada (Jogo em atraso)	
Casal Velho - Pontassolense	6-2

		J	V	E	D	G	P
1º	CB Golegã	4	3	0	1	8-9	9
2º	Vila Verde	4	2	1	1	16-9	7
3º	Casal Velho	4	2	0	2	15-10	6
4º	Pontassolense	4	0	1	3	5-16	1

TAÇA SUB-19 VIAJA PARA PORTO SANTO


O SC Porto Santo goleou o Porto Moniz na final do escalão sub-19.

O SC Porto Santo conquistou a Taça da Madeira de futsal no escalão de juniores, ao vencer na final o Porto Moniz por 7-1, em partida disputada no sábado no Pavilhão da Ribeira Brava.

Desta forma os comandados de Rúben Abreu fazem finalmente a festa, isto depois de terem perdido a final da Supertaça para o Marítimo e findado a Divisão de Honra em 2.º lugar, com os mesmos pontos que o campeão Francisco Franco. **HT**

FESTA DA TAÇA FOI VIVIDA NO FEMININO

Ao longo dos últimos dias disputaram-se as finais da Taça da Madeira de futebol feminino nos escalões de seniores de juniores, iniciados e infantis.

No sábado, no Liceu, o Santacruzense cumpriu a dobradinha nas seniores ao triunfar sobre o Sporting da Madeira.

Já ontem, na Ribeira Brava, as equipas vitoriosas nos jogos decisivos foram o Sporting da Madeira tem juniores e o Marítimo em iniciadas e infantis.

Resta conhecer o vencedor da Taça de juvenis, cuja final está agendada para o próximo dia 22. **HT**


FOTOS ROBERTO SILVA / AFM

SENIORES: O Santacruzense venceu Sporting da Madeira por 4-1.


JUNIORES: O Sporting da Madeira ganhou ao Santacruzense por 2-0.


INICIADAS: O Marítimo ultrapassou o Caniçal por 5-1.


INFANTIS: O Marítimo triunfou sobre Os Xavelhas por 3-0.

NACIONAL DOMINOU MEIO-CAMPO DA II LIGA

Luís Esteves foi ontem distinguido como o terceiro médio do ano para a Liga de clubes. Juntou-se assim a Danilovic e Gustavo para o pleno.



Por ***Marco Freitas***
marco.freitas@jm-madeira.pt

Depois de consumada a promoção à I Liga, chegou também a distinção individual de Luís Esteves, autêntico craque que encheu o futebol do Nacional de magia e passes formidáveis.

Depois de consumada a promoção à I Liga, chegou também a distinção individual de Luís Esteves, autêntico craque que encheu o futebol do Nacional de magia e passes formidáveis.

Com efeito, com esta distinção, o meio-campo do Nacional dominou as distinções da II Liga, destacando três futebolistas que se apresentaram com excelentes exibições ao longo da época.

Com propósito, naquela que foi a votação dos treinadores e dos capitães da II Liga, estes optaram por destacar um trio nacionalista no meio-campo, com Luís Esteves a juntar-se a Danilovic e Gustavo Silva.

Danilovic aproveitou para elogiar o colega. "Que prazer jogar lado a lado contigo", apontou, na rede social Instagram.



O meio-campo nacionalista foi valorizado por treinadores e capitães da prova.

FOTO JOANA SOUSA

NÚMEROS DO TRIO DE MÉDIOS

	LUÍS ESTEVES	GUSTAVO SILVA	DANILOVIC
Idade	26 ANOS	25 ANOS	24 ANOS
Golos	3 golos	15 golos	6 golos
Assistências	6 assistências	12 assistências	3 assistências
Jogos	41 jogos	40 jogos	34 Jogos

Núcleo do sucesso no casamento de Margarido

Trabalharam juntos e 'casaram' juntos! No seu casamento, Tiago Margarido fez questão de contar com a presença do trio maravilha da administração do clube que muito trabalhou para que o Nacional terminasse a época rumo à I Liga.

O jovem mister contou com a presença do presidente Rui Alves, o responsável pelo futebol, Gustavo Rodrigues e ainda o vice-presidente, Miguel Alves.

A festa foi rija e, sabe o JM, prolongou-se muito além do dia de casamento e não era para menos. Primeiro porque era um momento solene e de festa pelo casamento do técnico com a sua mulher, mas ao qual também se associou a promoção do Nacional à I Liga.

Recorde-se que, no final da época, altura em que Rui Alves se sentia renitente a candidatar-se a novo mandato, foi Tiago Margarido que convenceu o presidente a ficar mais um mandato e a renovar por duas épocas sem dificuldade. Isto porque Tiago Margarido assumiu que só ficaria com Rui Alves no comando.

De resto, a sinergia, o entendimento e o vínculo entre os quatro vai muito além do aspeto profissional. Efetivamente, tem sido uma parceria profícua, num grupo que já vai ficando conhecido pelos 4 Mosqueteiros da Choupana.

FÁBIO FEZ MELHORAR A DEFESA



O Marítimo foi a segunda equipa menos batida durante a segunda volta da II Liga. Somente o Santa Clara bateu os verde-rubros neste particular, sofrendo menos dois tentos nos derradeiros 17 jogos do campeonato.

O técnico madeirense Fábio Pereira conseguiu 'estancar' o número de golos sofridos. Após a sua chegada, o Marítimo revelou maior coesão defensiva, facto relevante para a melhoria da prestação do conjunto madeirense.

Se é verdade que a defesa do Marítimo melhorou com a chegada do técnico, não é menos relevante destacar a aposta numa nova dupla de centrais, com Rodrigo Borges e Júnior Almeida a liderarem o eixo da defesa verde-rubra. Fábio China e Igor Julião viriam a manter-se como laterais, mas com Guirassy no miolo a equipa ganhou capacidade de combate.

GOLOS SOFRIDOS

CLUBE	1.ª VOLTA	TOTAL	2.ª VOLTA
Santa Clara	9	19	10
Nacional	16	35	19
AVS	15	34	19
Marítimo	17	29	12



Com a chegada do técnico a equipa ganhou coesão defensiva.

FOTO JOANA SOUSA

Pereira só sofreu 14 golos

Desde que chegou ao Marítimo, nomeadamente na 13.ª jornada, onde rubricou uma estreia de sonho em que goleou o Länk Vilaverdense (4-0), o Marítimo já tinha sofrido 15 golos. Nos 21 jogos subsequentes da II Liga, o Marítimo viria a sofrer somente 14 tentos. Um número demonstrativo da melhoria que a defesa verde-rubra viria a registar.

Checos vencem Macedónia por 2-1



A Chéquia venceu ontem a Macedónia do Norte, por 2-1, em desafio de cariz particular. A jogar em casa, os golos do primeiro adversário de Portugal no Euro 2024 (18 de junho) foram ambos apontados na marcação de grandes penalidade. Primeiro por Schick, aos 60', e depois por Barak (90'+9). Alimi, aos 65', fez o golo macedónio. A Chéquia alinhou novamente em 3-5-2, com o selecionador Ivan Hasek a apostar no seguinte onze titular: Stanek; Holes, Hranac e Krejci; Soucek, Coufal, Hlozek, Provod e Doudera; Schick e Kuchta. No jogo anterior de preparação, os checos golearam Malta por 7-1.

Turquia derrotada pela Polónia



Em duelo particular entre equipas que vão estar presentes no Euro2024, a Turquia foi derrotada na Polónia por 2-1. O segundo adversário de Portugal no Euro2024 (22 de junho) começou cedo a peraxder com golo de Swiderski (12'), tendo empatado por BariS Yilmaz (77'). No entanto, Zalewski à beira do fim (90') deu a vitória aos polacos, que viram Lewandowski sair lesionado. O selecionador da Turquia Vincenzo Montella apostou no seguinte onze (4x5x1): Günok; Ayhan, Akaydin, Bardakci e Müldür; Çalhanoglu, Özcan, Kahveci, Kökçu e Aktürkoglu; Kiliçsoy.

Países Baixos goleiam Islândia



Os Países Baixos venceram ontem a Islândia por 4-0 na antecâmara do Euro2024. Os golos foram apontados por Simons (23'), van Dijk (49'), Malen (79') e Weghorst (23'). O selecionador neerlandês Ronald Koeman apostou no seguinte onze (4x5x1): Verbruggen; Dumfries, de Vrij, van Dijk e Aké; Schouten, Veerman, Simons, Reijnders e Gakpo; Depay.

Kane fala em chamada de atenção



Depois da derrota de sexta-feira de Inglaterra frente à Islândia (1-0), o avançado britânico Harry Kane disse que o jogo poderá ser "uma boa chamada de atenção" para o que aí vem, considerando que os ingleses estão no "caminho certo" e que a equipa acredita acredita que pode sagrar-se vencedora do Euro2024.


FOTO ANTONIO COTRIM/LUSA

SELEÇÃO ESTÁ "MAIS PREPARADA"

Roberto Martínez considera que jogo com a Croácia foi "perfeito" em termos de preparaçao para o Euro2024, estando agora em "melhores condições".

O selecionador Roberto Martínez afirmou ontem que o jogo com a Croácia "foi perfeito" em termos de preparação para o Euro2024, apesar da derrota, e defendeu que Portugal está agora em melhores condições para o torneio.

"Hoje, somos uma seleção mais preparada do que antes da Croácia. O jogo com a Croácia foi fantástico por exigir muito de nós, de uma forma tática e técnica. A Croácia joga como um clube, não há muitas seleções assim. Jogadores com muita experiência, com melhor sincronização do que nos clubes. Não é um caso normal no futebol internacional. O jogo foi perfeito desde o ponto de vista de preparação", afirmou Roberto Martínez.

O selecionador nacional falava aos jornalistas em conferência de imprensa, na Cidade do Futebol, em Oeiras, minutos antes de novo treino da seleção nacional, que na terça-feira tem uma particular, o último antes do Europeu, com a Irlanda, em Aveiro.

"Agora é importante olhar para trás e ver os golos sofridos com a Finlândia (4-2). Precisamos de melhorar. Demos dois remates e sofremos dois golos. Faz parte do processo. Precisamos de ter um foco defensivo também. Podemos amanhã (terça-feira) demonstrar que estamos a melhorar isso", disse Martínez, referindo-se ao duelo com os irlandeses, em Aveiro.

Ronaldo vai a jogo

O treinador espanhol adiantou que Pepe, Rúben Neves e Cristiano Ronaldo vão todos somar minutos frente à Irlanda, entrando de início ou durante o o jogo, e mostrou-se confiante na capacidade física do capitão da seleção no Euro2024, apesar dos seus 39 anos.

"O Cristiano teve 51 jogos esta época. Não teve problemas, mas acho que os dados a nível de clube não são iguais aos das seleções. Mostrou que pode jogar a cada quatro dias, por isso acho que não haverá problemas. Mas, avaliaremos isso durante o torneio", explicou.

Martínez mostrou-se ainda "muito contente" com a "atitude" e "empenho" de todos jogadores durante o estágio na Cidade do Futebol, assim como com a ambição que têm mostrado em quererem ser titulares no primeiro jogo do Europeu.

"Estou a ver uma seleção a crescer e a preparar um Europeu. Os nossos jogadores estão preparados, estão frescos e querem dar tudo. Isso é uma certeza", concluiu.

#

51

JOGOS de Ronaldo em 2023/24. Selecionador considerou que tanto o madeirense como Pepe "são importantes no balneário, no relvado e fora dele". "O Cristiano tem uma experiência brutal. "É um jogador que sabe muito bem utilizar o espaço na área", disse ainda.

EXPECTATIVAS IGUAIS MESMO COM DERROTA

Embora admita que há aspetos a melhorar, Bruno Fernandes afirmou que o desaire com a Croácia (1-2) em "nada muda" as expectativas de Portugal.



FOTOS ANTÓNIO COTRIM / LUSA

Médio diz que nenhuma equipa vai viajar para a Alemanha sem o objetivo de vencer o troféu.

JOGO DE PREPARAÇÃO
PORTUGAL
IRLANDA
RTP 1



19:45

"O jogo com a Croácia nada muda naquilo que esperamos no Europeu. Estamos ao nível dos melhores e queremos bater-nos com os melhores. Mesmo só com vitórias na qualificação, já sabíamos que havia aspetos a melhorar. Não quero que pensem que viemos para este Europeu como se já tivesse tudo bem. Há coisas a melhorar", afirmou ontem Bruno Fernandes na conferência de imprensa de antevisão ao jogo particular de hoje entre Portugal e Irlanda do Norte, que se disputa em Aveiro.

"O nosso grupo de qualificação não era fácil, nós é que tornámos as coisas fáceis. Não acho que o aconteceu com a Croácia tenha sido algo de extraordinário. Era um jogo que queiramos ganhar, claro. Temos mais um jogo de preparação e ganhar dá mais alegria e confiança. Queremos ter um sorriso bem grande durante toda a prova", referiu o jogador de 29 anos.

Questionado sobre as seleções favoritas a vencer o Euro2024, Bruno Fernandes lembrou que nenhuma equipa vai viajar para Alemanha sem o objetivo de conquistar o troféu.

"No papel, somos todos favoritos. Ninguém vai lá para não ganhar. Agora, somos uma seleção muito forte a nível individual e temos todas as capacidades para chegar o mais longe possível", frisou.

O Portugal-Irlanda está agendado para hoje as 19h45, no Estádio Municipal de Aveiro, e terá arbitragem do inglês Chris Kavanagh.

Irlandês John O'Shea desejava que Ronaldo não estivesse apto



O selecionador da República da Irlanda destacou Cristiano Ronaldo como uma das figuras centrais de Portugal, que vão defrontar esta terça-feira, em jogo particular, e desejou que o internacional não estivesse apto.
John O'Shea foi colega do avançado português no Manchester United e recordou as boas memórias, salientando, no entanto, que para este encontro gostava que ele estivesse de fora, uma vez que acredita que Ronaldo continua a fazer a diferença por onde passa.
"Gostava que ele estivesse fora, tivesse mais uma semana de descanso. É um grande jogador de futebol, continua a ser. Os recordes e os golos que fez falam por si. Todos sabemos o que ele fez por Portugal. Como colega, ele foi brilhante, porque tinha um papel fundamental no balneário, o relacionamento que tinha com toda a gente era ótimo. É um jogador muito especial. Tenho grandes memórias com ele", referiu em conferência de imprensa de antevisão da partida.
Ainda assim, e no caso de jogar, o treinador referiu que tem tudo programado para esse cenário.
"A minha equipa terá que se adaptar ao que o Cristiano Ronaldo render. Mas não joga sozinho, tem uma equipa de Portugal que é uma das favoritas para o Europeu", disse ainda.
John O'Shea falou das qualidades do internacional português e recordou os tempos em que ambos partilharam o balneário no Manchester United.
"O que mais me impressiona é a dedicação que coloca ao trabalho, a permanente necessidade de melhorar as qualidades técnicas e mentais, e isso percebeu-se desde o primeiro momento que chegou a Old Trafford", lembrou ainda.



John O'Shea, selecionador da Irlanda, elogiou CR7, de quem foi colega entre 2003 e 2009 no Manchester United.



Todos disponíveis para duelo no Estádio Municipal de Aveiro

A seleção portuguesa de futebol realizou ontem o último treino antes do particular de terça-feira com a Irlanda, de preparação para o Euro2024, numa sessão em que todos os 26 convocados apareceram sem limitações.
Na Cidade de Futebol, em Oeiras, nos primeiros 15 minutos do treino, que foram abertos à comunicação social, o selecionador Roberto Martínez teve à sua disposição todos os jogadores, incluindo o extremo Francisco Conceição.
O jogador do FC Porto tinha trabalhado de forma limitada nos últimos dois treinos antes do duelo com a Croácia, tendo mesmo sido suplente não utilizado no Estádio Nacional, mas hoje já apareceu integrado no grupo. Pepe, que foi poupado nos dois primeiros particulares, por precaução, também esteve sem limitações e vai somar minutos perante os irlandeses, de acordo com as palavras de Martínez na conferência de imprensa que antecedeu a sessão.
Além do central, o selecionador nacional adiantou que Rúben Neves e Cristiano Ronaldo vão ser igualmente utilizados.

ALEMANHA E ESPANHA SÃO AS MAIS TITULADAS

Com três títulos cada, a Alemanha e a Espanha chegam ao Euro2024 como as seleções mais vitoriosas na prova. Se os espanhóis venceram em 1964, 2008 e 2012 sendo a primeira seleção a vencer duas edições de forma consecutiva, a Alemanha conquistou os títulos em 1972 e 1980 enquanto República Federal Alemã e em 1996 já enquanto país unificado. Os germânicos são ainda a equipa com mais finais disputadas, tendo perdido os jogos decisivos de 1976, 1992 e 2008. O outro conjunto com três derrotas em finais é a União Soviética, derrotada em 1964, 1972 e 1988. Com dois títulos conquistados surgem a Itália e França, ao passo que União Soviética, Checoslováquia, Países Baixos, Dinamarca, Grécia e Portugal foram campeões uma vez. De resto, em 16 edições do Campeonato da Europa, apenas em três ocasiões o país anfitrião levantou a Troféu Henri Delaunay, nomeadamente a Espanha em 1964, a Itália em 1968 e a França em 1984.



EDIÇÃO	FINAL	
França 1960	UNIÃO SOVIÉTICA - Jugoslávia	2-1 (a.p.)
Espanha 1964	ESPANHA - União Soviética	2-1
Itália 1968	ITÁLIA - Jugoslávia	1-1 (a.p) / 2-0 *
Bélgica 1972	RF ALEMANHA - União Soviética	3-0
Jugoslávia 1976	CHECOSLOVÁQUIA - RF Alemanha	2-2 (5-3 g.p.)
Itália 1980	RF ALEMANHA - Bélgica	2-1
França 1984	FRANÇA - Espanha	2-0
RF Alemanha 1988	PAÍSES BAIXOS - União Soviética	2-0
Suécia 1992	DINAMARCA - Alemanha	2-0
Inglaterra 1996	ALEMANHA - Chéquia	2-1 (a.p.) **
Bélgica / Países Baixos 2000	FRANÇA - Itália	2-1 (a.p.) **
Portugal 2004	GRÉCIA - Portugal	1-0
Áustria / Suécia 2008	ESPANHA - Alemanha	1-0
Polónia / Ucrânia 2012	ESPANHA - Itália	4-0
França 2016	PORTUGAL - França	1-0 (a.p.)
Europa 2020 ***	ITÁLIA - Inglaterra	1-1 (3-2 g.p.)

* A final do Euro1968 foi disputada em duas partidas.
** As finais do Euro1996 e do Euro2000 foram decididas através do golo de ouro.
*** O Euro2020 foi disputado em onze cidades de países diferentes no ano de 2021.



FOTO UEFA

EURO DE HISTÓRIAS, ESTREIAS E RECORDES

A laranja mecânica de Rijkaard, Gullit e Van Basten venceu o primeiro Europeu em solo germânico, em 1988.

A Alemanha acolhe a 17.ª edição do Campeonato Europeu de Futebol, que será disputado em dez estádios. Organização que venceu a concorrência da Turquia, que também havia se candidato a acolher o evento.

Será a segunda vez que a principal prova futebolística do continente europeu será disputada em solo germânico. A primeira ocorreu em 1988, prova que seria conquistada pela célebre laranja mecânica onde pontificavam estrelas como Koeman, Rijkaard, Gullit ou Van Basten.

Os anfitriões, esses, já ganham o torneio por três ocasiões e são tradicionalmente um dos mais fortes candidatos, não obstante estarem a atravessar um incaraterístico momento de dificuldades competitivas.

Estreante Geórgia

O único país qualificado que nunca participou em fases finais de campeonatos europeus é a Geórgia, que curiosamente integra o grupo onde vai estar Portugal. As coincidências para o lado português não se ficam por aqui, já que para atingir esta etapa os georgianos tiveram de eliminar a Grécia no play-off, seleção que deixa poucas saudades aos adeptos das quinas, pois venceria a final desta mesma competição em 2004, organizada em solo nacional.

Esta será igualmente a primeira vez que a seleção da Sérvia vai participar numa fase final na condição de país independente.

Nona presença das quinas

Já em relação à seleção portuguesa, este ano cumpre a sua nona participação na maior competição europeia de futebol. Em todas as edições anteriores, a equipa conseguiu passar a fase de grupos, sendo que, curiosamente, no ano em que venceu o Campeonato da Europa, Portugal registou o pior registo nesta fase, com zero vitórias e três empates.

O madeirense Cristiano Ronaldo é um dos principais nomes desta competição. O capitão de Portugal é o melhor marcador (14) da prova, o jogador com mais jogos (25) e o jogador com golos em mais edições da história do Euro (cinco). É também o jogador com maior amplitude entre o primeiro e o último golo marcados (17 anos e 15 dias – golos contra a Grécia em 2004 e contra a França em 2020). Todos estes recordes poderão ser ainda mais alargados.

O recorde de maior número de golos numa só edição continua a pertencer a Michel Platini: 9 no Europeu de 1984, em solo gaulês. Onde brilharia também o pequeno genial, Fernando Chalana.

ESTÁDIOS

BERLIM



ESTÁDIO OLÍMPICO
71.000 espectadores.
Inaugurado: 1936 | Renovado: 2004

COLÓNIA



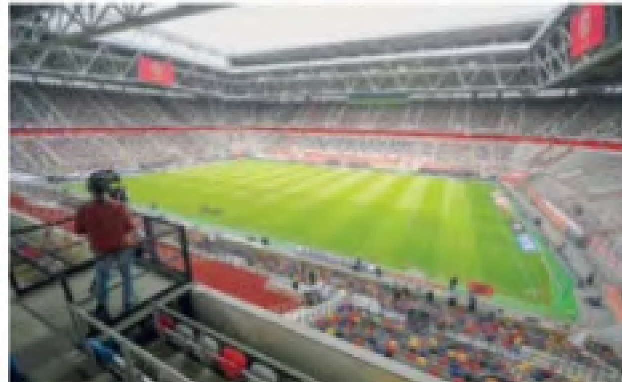
RHEINENERGIESTADION
43.000 espectadores.
Inaugurado: 1923 | Renovado: 2004

DORTMUND



BVB STADION DORTMUND
62.000 espectadores.
Inaugurado: 1974 | Renovado: 2019

DÜSSELDORF



MERKUR SPIEL-ARENA
51.000 espectadores.
Inaugurado: 2004

ESTUGARDA



MHP ARENA
55.000 espectadores.
Inaugurado: 1933 | Renovado: 2024

GRUPO A

1.ª Jornada	
Alemanha - Escócia	14/06 - 20h00, RTP1
Hungria - Suíça	15/06 - 14h00, STV1

2.ª Jornada	
Alemanha - Hungria	19/06 - 17h00, STV1
Escócia - Suíça	19/06 - 20h00, STV1

3.ª Jornada	
Hungria - Escócia	23/06 - 20h00, STV2
Suíça - Alemanha	23/06 - 20h00, RTP1

GRUPO B

Resultados 1.ª Jornada	
Espanha - Croácia	15/06 - 17h00, RTP1
Itália - Albânia	15/06 - 20h00, STV1

Resultados 2.ª Jornada	
Croácia - Albânia	19/06 - 14h00, STV1
Espanha - Itália	19/06 - 20h00, RTP1

3.ª Jornada	
Albânia - Espanha	24/06 - 20h00, STV1
Croácia - Itália	24/06 - 20h00, RTP1

GRUPO C

1.ª Jornada	
Eslovénia - Dinamarca	16/06 - 17h00, STV1,
Sérvia - Inglaterra	16/06 - 20h00, TVI

2.ª Jornada	
Eslovénia - Sérvia	20/06 - 14h00, STV1,
Dinamarca - Inglaterra	20/06 - 17h00, STV1

3.ª Jornada	
Dinamarca - Sérvia	25/06 - 20h00, STV
Inglaterra - Eslovénia	25/06 - 20h00, SIC



'FUSSBALLLIEBE'

A bola do Euro2024, novamente da Adidas, chama-se 'Fussballliebe', que em alemão significa 'amor pelo futebol'. O esférico apresenta pela primeira vez a tecnologia 'Connected Ball' que, segundo a UEFA, proporciona uma "visão sem precedentes de todos os elementos do movimento da bola e contribuindo para o processo de tomada de decisão do video-árbitro". O design representa o "movimento da bola e a energia do jogo, enquanto a utilização de cores arrojadas celebra a vibração que trazem as nações participantes".



'FIRE'

'Fire' – fogo em português – é o nome da música oficial do Euro2024 e junta o trio eletrónico italiano MEDUZA, os americanos OneRepublic e a cantora e compositora alemã Leony. O tema "mistura a característica e apreciada produção house do grupo italiano, a atrativa sonoridade dos OneRepublic e a experiência pop de Leony num tema que incorpora o fervor e o espírito dos adeptos de futebol e de música", escreve a UEFA. O hino será interpretrado pelos artistas na cerimónia de encerramento do Torneio

'GAMING'

Os fãs do videojogo EA Sports FC poderão simular o Euro2024 através da atualização que já disponível nas várias plataformas, com exeção do mobile (apenas disponível amanhã). Poderá experienciar ainda o torneio, de forma gratuita, através da já tradicional 'Fantasy', que está disponível na secção de 'gaming' do site da UEFA.



TROFÉU HENRI DELAUNEY

O Troféu Henri Delauney será entregue ao capitão da seleção vencedora a 14 de julho. Inspirada num clássico artefacto grego, a taça é feita de prata de lei, tem 60 centímetros de altura e pesa oito quilos. Esta é a segunda versão do troféu, em uso desde o Euro2008.



ALBÄRT

A mascote oficial do Euro2024 tem o nome de Albärt e é uma homenagem aos tradicionais ursos de peluche, que acredita-se terem sido criados na Alemanha no início do século XX. O nome foi escolhido através de votação dos utilizadores do site do UEFA e de crianças de toda a Europa.'Bär' significa urso em alemão.



GRUPO D

1.ª Jornada	
Polónia - Países Baixos	16/06 - 14h00, STV1
Áustria - França	16/06 - 20h00, RTP1

2.ª Jornada	
Polónia - Áustria	21/06 - 17h00, STV1,
Países Baixos - França	21/06 - 20h00, SIC

3.ª Jornada	
Países Baixos - Polónia	25/06 - 17h00, STV
França - Áustria	25/06 - 17h00, STV

GRUPO E

1.ª Jornada	
Roménia - Ucrânia	17/06 - 14h00, STV1
Bélgica - Eslováquia	17/06 - 17h00, STV1

2.ª Jornada	
Eslováquia - Ucrânia	21/06 - 14h00, STV1
Bélgica - Roménia	22/06 - 20h00, STV1

3.ª Jornada	
Ucrânia - Roménia	26/06 - 17h00, STV
Eslováquia - Bélgica	26/06 - 17h00, STV

GRUPO F

1.ª Jornada	
Turquia - Geórgia	18/06 - 17h00, STV1
Portugal - Chéquia	18/06 - 20h00, SIC

2.ª Jornada	
Geórgia - Chéquia	22/06 - 14h00, STV1
Turquia - Portugal	22/06 - 17h00, RTP1

3.ª Jornada	
Chéquia - Turquia	26/06 - 20h00, STV
Geórgia - Portugal	26/06 - 20h00, TVI

FRANKFURT



DEUTSCHE BANK PARK
47.000 espectadores.
Inaugurado: 1925 | Renovado: 2005

GELSENKIRCHEN



VELTINS-ARENA
50.000 espectadores.
Inaugurado: 2001

HAMBURGO



VOLKSPARKSTADION
49.000 espectadores.
Inaugurado: 1953 | Renovado: 2022

LEIPZIG



RED BULL ARENA
66.000 espectadores.
Inaugurado: 2005 | Renovado: 2015

MUNIQUE



ALLIANZ ARENA
55.000 espectadores.
Inaugurado: 2005

Diário • Ano VII • N.º 3198 • 1,20€ • **TERÇA-FEIRA** 11 de junho de 2024
Diretor Miguel Silva **Subdiretor** Edmar Fernandes



jm-madeira.pt

.JM desporto

ROMA'2024

PEDRO BUARÓ SALTOU 5,45 METROS NO PRIMEIRO EUROPEU

PÁG. 25

LOTARIA CLÁSSICA 10 DE JUNHO
1.º PRÉMIO **34726** 2.º PRÉMIO **16753**
3.º PRÉMIO **55105**

EURODREAMS
4 7 27 31 33 40 + 3

FUTEBOL FEMININO

Festa da taça distinguiu campeãs da formação

Pág. 26

NA MÁXIMA FORÇA PARA O ÚLTIMO ENSAIO

Roberto Martínez tem todos os jogadores aptos para defrontar esta noite (19h45) a República da Irlanda e elogiou Ronaldo e Pepe, "muito importantes, no relvado e fora do campo" ■ Tudo o que precisa de saber sobre o Europeu de futebol na Alemanha. Págs. 28 a 31

FOTO EPA/ANTÓNIO COTRIM/EPA

MARÍTIMO

Fábio Pereira trouxe coesão defensiva na segunda volta

Pág. 27

NACIONAL

Trio de médios alvinegros no onze do ano da II Liga

Pág. 27



BADMINTON

Tiago Berenguer é campeão nacional sub-21

Atleta do Club Sports Madeira, de apenas 15 anos, tornou-se o primeiro madeirense a vencer a prova. Pág. 25*